

01 | 02 | 2007

CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

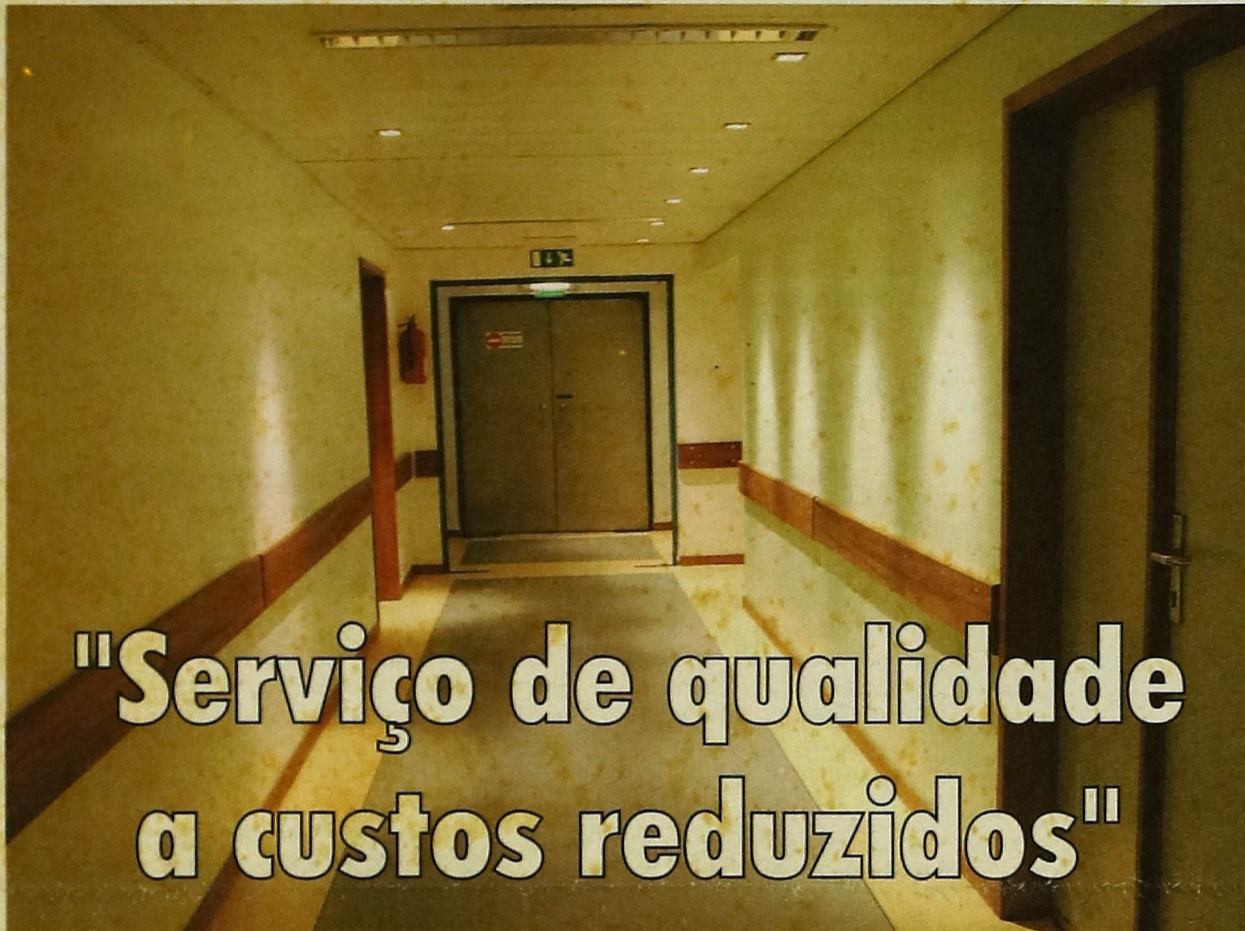
# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXI N.º 1468  
EUR 0.50 (IVA incluído)

HOSPITAL - CUIDADOS CONTINUADOS A PARTIR DE ABRIL

M. Cales



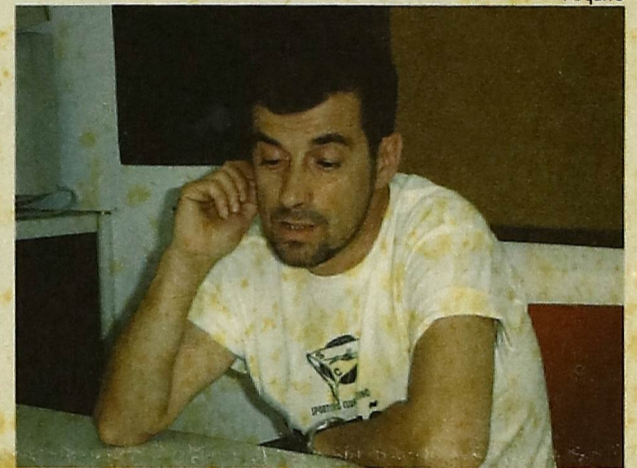
"Serviço de qualidade a custos reduzidos"

SAÚDE - REFERENDO SOBRE A IVG

Especialistas analisam Sim e Não

FUTEBOL JUVENIL - ESCOLAS B

Arquivo



Arlindo Cabral desabafa sobre o seu campeonato: "Não há verdade desportiva"

CENTRO DE CONVÍVIO DE ESPINHO - RUI TORRES CONFESSA:

"Esta associação foi muito mal habituada"



CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital  
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)  
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

RUA 26 N.º 787  
(Próximo do Tribunal)  
ESPINHO

MARCAÇÕES DE EXAMES

CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

TLM. 918 804 004

Traçamos futuros...

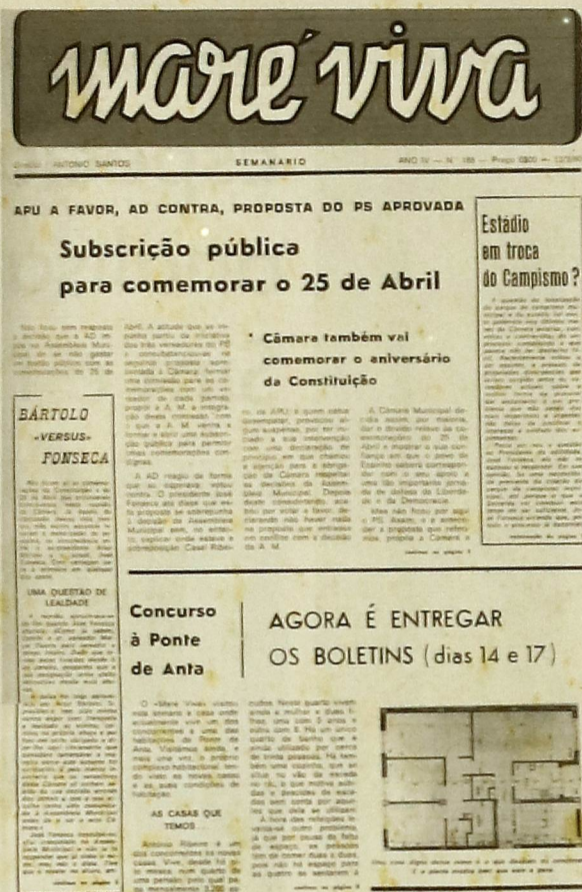


Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

# ECOS DA HISTÓRIA (1980)

## Campismo e Estádio

**O nascimento de um novo estádio no concelho de Espinho e a localização do parque de campismo são dois temas que nos dias de hoje são alvo de reflexão e discussão nas conversas dos espinhenses. Na rubrica desta semana recordamos a edição do MV de 13 de Março de 1980 na qual, na primeira página podia ler-se como título: "Estádio em troca de Campismo?". Quanto à notícia...recorde:**



### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PROMOVE

## Curso de empregado comercial

Nelson Soares

A Associação Comercial de Espinho (ACE), vai oferecer um curso de empregado comercial. Esta acção de formação dirige-se a todos os interessados que estejam em situação de desemprego e terá a duração de 1200 horas.

De acordo com as informações prestadas pela direcção da ACE, os formandos terão direito não só a uma bolsa de formação, correspondente ao ordenado mínimo nacional, como a subsídios de alimentação e material didác-



Arquivo

Os interessados em inscrever-se para o curso de empregado comercial, devem dirigir-se ao escritório da ACE, na Rua da República, 25, em Espinho. No final poderão receber o respectivo diploma. As inscrições estão, desde já, abertas a todos os interessados.

### POLÍCIA

## Novo caso de detenção

Depois dos quatro casos registados na passada semana, mais uma vez a PSP de Espinho se viu na contingência de deter condutores alcoolizados. O único caso registado nos últimos dias foi o de um homem de 46 anos,

motorista de profissão, apanhado a conduzir na madrugada de Domingo com uma taxa de alcoolémia de 1,96. Registaram-se ainda 11 acidentes de viação na última semana, no concelho de Espinho. Felizmente

não houve qualquer ferido resultante dos embates. Já nas vulgarmente designadas "operações stop" foram levantados 122 autos de contra-ordenação, por infracções às regras de trânsito. **N.S.**

"A questão da localização do parque de campismo municipal e do estádio foi muito polémica nos últimos meses da Câmara anterior, com voltas e contravoltas de um processo complicado e que parece não ter desfecho fácil. Recentemente voltou a ser assunto, a pretexto de propaladas divergências que teriam surgido entre os vereadores actuais sobre a melhor forma de procurar dar andamento a um problema que não sendo dos mais imperiosos e urgentes não deixa de justificar o interesse e cuidado dos espinhenses.

Posta por nós a questão ao Presidente da edilidade, José Fonseca, ele não se escosou a responder. Em sua opinião, há uma necessidade de premente da criação do parque de campismo municipal, até porque o que a Solverde vai construir está longe de ser suficiente. José Fonseca entende que, por todo o processo já decorrido a localização prevista para o parque (em Sales, recordemos, abrangendo em grande parte terrenos pertencentes a um destacado industrial espinhense e que não se tem poupado a esforços para dificultar o avanço do projecto), é "irreversível" e como tal irá ser apresentada à Assembleia Municipal no próximo plano de actividades.

Já quanto ao Estádio, o Presidente entende ser outra situação sobretudo porque todo o projecto de concretização está muito atrasado. Por outro lado, a possibilidade de os 25000 contos que a Solverde tem de entregar para a sua construção podem eventualmente ser dobrados caso a localização prevista (ainda e mais uma vez abarcando terrenos do mesmo industrial) seja alterada poderá contribuir para que algumas defendam a mudança do local. Como nos dizia José Fonseca, quando o plano de actividades for apresentado isso poderá ser discutido "e alguém terá que decidir". Por outras palavras: estará a criar-se uma situação em que a cedência de uma das partes (caso do parque de campismo) corresponda a transigência da outra parte (caso do estádio)?

Este é um caso que ainda vai dar muito que falar, até porque outras questões estão ainda por decidir claramente, como seja, por exemplo, se se trata de um estádio municipal ou do Sp. Espinho.

De facto o caso que rodeia a construção de um Estádio no concelho de Espinho, tal como se previa em 1980, acabou por dar muito que falar, aliás continua a dar muito que falar e pelo andar da carruagem continuará a dar.

João Limas

### ÚLTIMA HORA - ANDEBOL

## "Tigres" vencem Setúbal

Já na recta final do fecho desta edição o Sporting de Espinho acabava de vencer o Vitória de Setúbal por 23-22 em jogo correspondente à 15.ª jornada da Liga Halcon. Em casa emprestada, no Pavilhão Municipal de Estarreja os pupilos de Ricardo Tavares, apesar de defrontarem uma equipa bem mais experiente, demonstraram grande valentia e nunca se rebaixaram ao poderio, no plano teórico, apresentado pelo Vitória de Setúbal.

No final da primeira parte o Sporting de Espinho já vencia por 13-11 e na etapa complementar, onde os destaques vão para o guardião Luís Carvalho e Pedro Coelho, os "tigres" geriram a vantagem adquirida no primeiro tempo, fixando o resultado final em 23-22.

No final da partida os responsáveis pela secção de Andebol do Sporting de Espinho, no que aos seniores diz respeito, aproveitaram a oportunidade para agradecer à Câmara Municipal de Estarreja (Município que cedeu o Pavilhão Municipal) e ao presidente da Associação de Andebol de Aveiro por ter ajudado o Sporting de Espinho a encontrar "casa" para defrontar o Vitória de Setúbal.

Após esta vitória o Sporting de Espinho ocupa igualmente a 11.ª posição na pauta classificativa mas soma agora 17 pontos. Na próxima jornada, no sábado, os "tigres" vão aos Açores defrontar o Sporting de Horta. **J.L.**

### Informações úteis

- Telefones**  
 Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
 Centro de Saúde - 22 733 40 20  
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
 EDP (avarias) - 800 506 506  
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00
- Endereços na Internet**  
 Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt
- Farmácias de serviço**  
 5ª feira, 1 - Paiva; 6ª feira, 2 - Grande Farmácia; Sábado, 3 - Conceição; Domingo, 4 - Guedes de Almeida; 2ª feira, 5 - Teixeira; 3ª feira, 6 - Santos; 4ª feira, 7 - Paiva.

### MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
 CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES  
 EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
 REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves  
 COLABORADOR | Carlos Luís Gaio.  
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
 E-mail: agenda.mareviva@gmail.com  
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal



### O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

RUI TORRES, EM RELAÇÃO AO CENTRO DE CONVÍVIO DE ESPINHO

# "Esta Associação foi muito mal habituada"

Rui Torres não demonstra ter grande confiança em relação ao futuro da actividade, nos mesmos moldes, do Centro de Convívio de Espinho. Com um orçamento que considera ser manifestamente insuficiente o presidente da Junta de Freguesia de Espinho assume que a associação "foi muito mal habituada" e que por força de condicionantes financeiras a Junta de Freguesia de Espinho "não tem capacidade de subsidiar como antigamente era feito pelo executivo de António Catarino".

João Limas

O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres aceitou falar ao MV sobre o Centro de Convívio de Espinho, no dia em que reuniu à mesa algumas das personalidades que diariamente tornam possível o seu funcionamento. Com um discurso agastado relativamente ao ano de 2006, Rui Torres considera que "este último ano foi bastante mau no que diz respeito à actividade do Centro de Convívio. Há coisas que não se podem esconder, gosto de ser claro e muito transparente. Esta Associação sobrevive quase na íntegra à custa dos apoios financeiros que a Junta de Freguesia de Espinho vai realizando".

No que toca a 2007 o presidente da Junta de Freguesia de Espinho adianta que "o orçamento da Junta apenas prevê a possibilidade de transferência no montante máximo de uma verba que ronda os 10.000€, valor este que é manifestamente insuficiente para o normal funcionamento desta Associação. Vamos ver o que reserva o futuro".

Na qualidade de presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres reforça a ideia de que "o executivo desta Junta de Freguesia tem um compromisso social para com os idosos, é para eles que foi criado este Centro de Convívio". No entanto, apesar do compromisso e

segundo Rui Torres "a verdade é que por razões financeiras e orçamentais, a Junta de Freguesia não tem capacidade de subsidiar como antigamente era feito pelo executivo de António Catarino".

**"Qualquer coletividade só tem futuro se tiver capacidade financeira autónoma"**

Com frontalidade e sem rodeios o presidente da Junta de Freguesia de Espinho confessa que tem "uma opinião muito própria sobre a Associação Social e de Convívio para os Idosos da Freguesia de Espinho". A opinião que tem sobre o Centro de Convívio leva Rui Torres a afirmar que não lhe "parece que tenha capacidade para continuar". Para sustentar a afirmação Rui Torres argumenta dizendo que "qualquer coletividade só tem futuro se tiver capacidade financeira autónoma, capaz de gerar a sua própria riqueza, obter os seus rendimentos para a sua sustentabilidade e equilíbrio. Esta Associação foi muito mal habituada e provavelmente passo agora por ser o "mau da fita".

Apesar de estar consciente de que a inversão de rumo que tem que ser dada, na associação, não joga muito a seu favor, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho diz não estar "preocupado com



Na opinião de Rui Torres o Centro de Convívio de Espinho não tem capacidade para continuar

isso". Rui Torres afiança que a junta e ele próprio têm "um compromisso com os idosos da freguesia e que queremos cumprir, custe o que custar".

**"Em casa e sozinhos é que não vão estar"**

Aproveitando o facto de o trabalho pelos idosos ser o tema de conversa, Rui Torres considera que "muito há por fazer para os idosos da freguesia, preocupação minha, mas também a nível concelhio e nacional".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho lembra

que "não nos podemos esquecer das limitações financeiras com que as Autarquias se vão deparando. Estou disponível e motivado para fazer muito mais e muito melhor pelos nossos idosos. Em casa e sozinhos é que não vão estar. Espero para 2007 poder estabilizar financeiramente para que este apoio se possa desenrolar de uma forma normal, sem sobressaltos, e que seja do agrado dos espinhenses".

Para a insustentabilidade assumida muito contribui o facto de o Centro de Convívio

estar obrigado a mensalmente pagar renda e as condições onde está instalado não permitirem outro tipo de rentabilidade. Para Rui Torres "era bom conseguir, no futuro, um espaço mais condigno para que as actividades se possam desenvolver e crescer. É uma grande ambição. No terreno da tourada? Bem de momento não se pode construir, vamos ver no futuro".

Apesar da opinião que tem sobre o Centro de Convívio Rui Torres aproveitou a oportunidade para deixar uma nota de agradecimento

a "todos os que de uma forma voluntária, com responsabilidades directivas ou não, muito fizeram e têm feito para que este apoio aos idosos não pare. Este foi o grande motivo de nos termos reunido. Os idosos estão lhes gratos e todos contamos com eles hoje, amanhã e no futuro. Agradeço pessoalmente a Sr. António Mano e esposa Lizete, D. Amélia Santos, Sr. Godinho, D. Isaura, e também à médica, enfermeira, maestrina, professora ginástica, calista e cabeleireira. O meu obrigado muito pessoal".

M. Cales



O presidente da Junta de Espinho assume que a associação foi mal habituada

M. Cales



Utentes e responsáveis à mesa em mais um aniversário do Centro de Convívio

PSD – COMISSÃO POLÍTICA E MESA DE MILITANTES DEMITEM-SE EM BLOCO

# "Não é possível manter a situação tal como está"

Há muito que se esperava uma decisão do Conselho de Jurisdição do PSD em relação à impugnação apresentada pela lista de Vitor Sousa. Quase um ano depois do acto se ter realizado o processo nem atam desata das gavetas da sede do PSD. A estagnação e indefinição dos órgãos nacionais e distritais do partido levaram os órgãos eleitos da secção de Espinho a apresentar a demissão.

João Limas

As eleições internas na Secção de Espinho do PSD, apesar de já terem sido realizadas no passado mês de Abril de 2006 continuam a marcar a actualidade informativa. Depois da realização do acto, em que a lista de Vicente Pinto saiu vencedora por quatro votos, a lista opositora, encabeçada por Vitor Sousa decidiu, por considerar que "houve ilegalidades durante o acto eleitoral", impugnar o mesmo e recorrer, numa primeira fase do processo aos órgãos distritais e posteriormente aos órgãos nacionais do PSD.

No arranque de 2007 o Conselho de Jurisdição da Comissão Política Nacional do PSD, órgão presidido por Guilherme Silva (ex-líder da bancada parlamentar do PSD) nomeou Rui Gomes da Silva como relator do processo relacionado com as eleições em Espinho. No entanto, o ex-ministro dos assuntos parlamentares de Santana Lopes, apesar de já ter auscultado os queixosos não deu seguimento ao processo e a demora relativamente aos resultados do mesmo levaram a que a Comissão Política do PSD de Espinho emitisse um comunicado a dar conta da demissão em bloco dos órgãos eleitos.

## "Estabilidade não é possível com diferendos"

Segundo o documento subscrito por Vicente Pinto e Pinto Moreira, respectivamente presidente da Comissão Política e presidente da Mesa da Assembleia da Secção, os órgãos eleitos da Comissão Política de Espinho do PSD entendem que "as razões invocadas para a impugnação das eleições não têm provimento, mas, apesar disso, devemos ter em consideração que o prolongar deste processo está a causar enormes prejuízos à imagem do partido e, nomeadamente, dos órgãos locais legítima e democraticamente então eleitos. Este atraso é incompreensível e inaceitável, não sendo de todo possível manter a situação



Arquivo

tal como está".

Vicente Pinto e Pinto Moreira, representando os órgãos eleitos, salientam que "apesar dos vários esforços no sentido de proteger o PSD, procurando passar para a opinião pública uma ideia de estabilidade interna, concluímos que tal não é possível enquanto os diferendos eleitorais, que nos dividem, não forem resolvidos".

Após reflexão sobre o estado do processo (estagnação e indefinição) a Comissão Política e a Mesa da Assembleia de Militantes "deliberaram, com vista à clarificação da situação política interna no PSD de Espinho, o seguinte: Apresentar a sua demissão; Comunicar esta posição ao Presidente da Comissão Política Distrital, solicitando a convocação imediata de eleições para os órgãos de secção; Dar conhecimento desta decisão ao Conselho de Jurisdição Nacional".

A par da tomada de posição dada a conhecer os órgãos eleitos do PSD, Vicente Pinto e Pinto Moreira, no comunicado enviado realçam que "Espinho estagnou, parou no tempo, não tem uma estratégia de desenvolvimento e por isso perde em comparação directa com os concelhos vizinhos. Este é o resultado de treze anos de governação socialista". Segundo o mesmo comunicado, Vicente Pinto e Pinto Moreira consideram que "o PSD terá agora oportunidade para recarregar baterias, reforçando as suas equipas e procurando uma união e coesão necessárias para a verdadeira batalha que é ganhar a confiança dos espinhenses".

Vicente Pinto e Pinto Moreira garantem ainda que "o nosso concelho precisa de um PSD forte e coeso para o combate à inércia, ao imobilismo, ao despesismo e à "política de fachada" do executivo socialista a que José Mota preside".

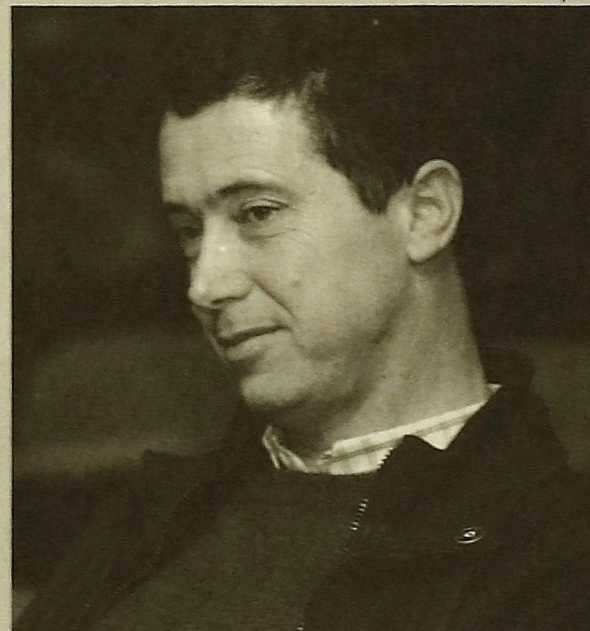
## JOSÉ CARLOS COMENTA

# "É a altura certa para convergir esforços"

José Carlos Santos, membro da lista encabeçada por Vitor Sousa e agora membro da Comissão Política Distrital do PSD refere que "não me quero alongar muito em comentários sobre o tema. No entanto, considero que é pena que os órgãos locais do PSD tenham demorado tanto tempo a chegar a esta solução".

Na altura em que tomou conhecimento da decisão dos órgãos eleitos do PSD José Carlos Santos não esqueceu a forma como os órgãos distritais e nacionais trataram da questão, referindo que é "lamentável que os órgãos distritais e nacionais tenham demorado tanto tempo a tomar uma decisão".

Nos meandros do PSD local têm sido muitas as vozes defensoras que as duas facções poderiam encontrar uma lista de consenso e assim evitar rivali-



Arquivo

dades internas. Sobre essa eventualidade José Carlos Santos refere que "temos que falar, terá que haver um re-agrupar dos candidatos e reflectir". José Carlos Santos considera ainda que "o PSD de Espinho já passou um mau bocado e penso que é a altura certa

para convergir esforços no sentido de relançar a secção de Espinho do PSD com vista a fortalecer o PSD n nosso concelho e por consequência fazer uma oposição forte ao executivo socialista da Câmara Municipal de Espinho". J.L.

## RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES  
Bacalhau à MAGAMAR  
Peixes Grelhados  
Espetada de Marisco  
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA  
Caldeirada de Peixe  
Feijoada de Marisco  
Arroz de Marisco  
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMOVEL 819 108 270

## CONFERÊNCIA SOBRE O NOVO REGIME DO ARRENDAMENTO URBANO

# A proeza de não agradar a ninguém

Decorreu na noite da última sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma conferência/sessão de esclarecimento sobre o Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU). Um assunto que tem gerado dúvidas e controvérsias e que, por isso, chamou dezenas de pessoas ao local.

Cláudia Brandão

A conferência organizada pela delegação de Espinho da Ordem dos Advogados pretendeu dirigir-se, essencialmente, a advogados, solicitadores, senhorios e arrendatários. O advogado espinhense Rui Abrantes foi o moderador que abriu, taxativamente, a conferência. "Esta é uma lei feita em cima do joelho que conseguiu a proeza de não agradar a nenhum dos destinatários", disse, concluindo dizendo que "a sua grande importância determinou a realização desta sessão". Os oradores convidados foram o professor da Universidade do Minho, Gravato Morais e o advogado José Diogo Falcão que durante a noite falaram e expuseram aos presentes as mudanças mais relevantes deste Novo Regime de Arrendamento Urbano.

## Acessos indevidos

A primeira novidade a apontar tem a ver com o facto de agora o Código Civil ser o portador das cerca de 50 regras que compõem o Regime de Arrendamen-



Senhorios e arrendatários estão descontentes com o NRAU

DR

to Urbano. Gravato Morais começou por colocar no ar a primeira dúvida: "será esta a opção mais correcta?". O professor universitário incidiu a sua intervenção em quatro aspectos essenciais no Novo Regime do Arrendamento Urbano: o direito de denúncia por parte do senhorio, a transmissão por morte, a actualização das rendas e a compensação por obras que se refere ao arrendamento habitacional, como não habitacional.

Com o NRAU, permite-se que as partes negociem livremente alguns aspectos que anteriormente eram regulados por normas imperativas, tais como o estabelecimento da duração do arrendamento, não permitir que o arrendatário tenha o direito de pôr fim ao arrendamento a toda a hora, a fixação de rendas variáveis ou escalonadas em função do rendimento do arrendatário, entre outras. Indirectamente relacionados com esta última mudança, estão os protestos dos arrendatários sobre a possibilidade de os senhorios poderem aceder a dados sobre os seus rendimentos e ao seu IRS.

## Aumento da carga fiscal sobre o senhorio

No que diz respeito ao arrendamento não habitacional o NRAU mantém muitas das normas anteriores. A nova lei limita o aumento da nova renda anual a quatro por cento do valor tributário do multiplicado pelo coeficiente de conservação. Significa isto que, antes da actualização, o senhorio deverá requerer uma avaliação fiscal e que seja determinado o coeficiente de conservação do imóvel. Estas regras visam também a recuperação e manutenção dos imóveis mais antigos, assim como o aumento da carga fiscal sobre o senhorio.

Em caso de trespasse, locação do estabelecimento ou alteração do controlo da sociedade arrendatária em mais de 50%, o NRAU permite a actualização imediata das rendas, desde que precedida das devidas avaliações. Desta forma, os contratos de duração indeterminada serão convertidos em contratos por prazo certo e o senhorio passa a ter o direito de os denunciar, se com um aviso prévio de cinco anos.

## Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Marinha - Silvalde

TELEF. 227 343 752

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Encarregados de Educação para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se quinta-feira, dia 8 de Fevereiro de 2007, pelas 21 Horas, nas instalações da Escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**1 - Apresentação do Relatório e Contas relativo ao ano lectivo de 2005/2006.**

**2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.**

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Encarregados de Educação, a mesma realizar-se-á 30 minutos depois com os presentes.

O presidente da Assembleia-Geral

**SUSANA MARISA RODRIGUES MAGANINHO DE JESUS**

## VENDO BOM PREÇO

### MÁQUINA DE PROJECTAR POLIURETANO COM COMPRESSOR

Boa carteira de clientes  
TLM. 914 095 669

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

### T1 PARA A BOBBY

Depois de ter ficado sem instalações, a Bobby & Companhia procura um apartamento T1, para arrendar, novo ou usado, de preferência no concelho de Espinho, dotado de um terraço e que permita a presença de animais.

Não necessita de estar mobilado nem equipado.  
Contacto: 914441095 / cgilvaz@gmail.com - Carla Gilvaz

# REFERENDO SOBRE A INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

## DEBATE

### SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

**Quinta-Feira – Dia 1 de Fevereiro – 21h00**

**Auditório da Junta de Freguesia de Espinho**

Com a presença de:

**Individualidades do concelho de Espinho;**

**Especialistas da área da Saúde;**

**Partidários do Sim e do Não**

**Organização: Jornal Maré Viva – Rádio XL**

**Apoio: Junta de Freguesia de Espinho**

## PAINÉIS CONVIDADOS

### SIM

### NÃO

**AFONSO CANDAL**

**DÁRIO TAVARES**

**ANDREIA PENICHE**

**ANA TACTO**

**Romy**

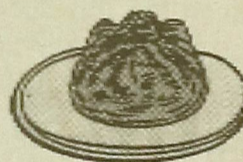
cabeleireiro  
esteticista • massagista  
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO  
Tel. 22 732 19 95

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO



**Pá Velha**

VISITE-NOS NO

Âng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

**A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.**

**A exigência do cliente faz-nos eficientes.**

ESPECIALIDADES

**REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**



**RESTAURANTE BALIZA**

RESTAURANTE \* CHURRASCARIA \* RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

**CASA ALVES  
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

A  
SAÚDE NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: [sanisecur@mail.telepac.pt](mailto:sanisecur@mail.telepac.pt)



**VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

HOSPITAL DE ESPINHO – NOVO SERVIÇO DE CUIDADOS CONTINUADOS

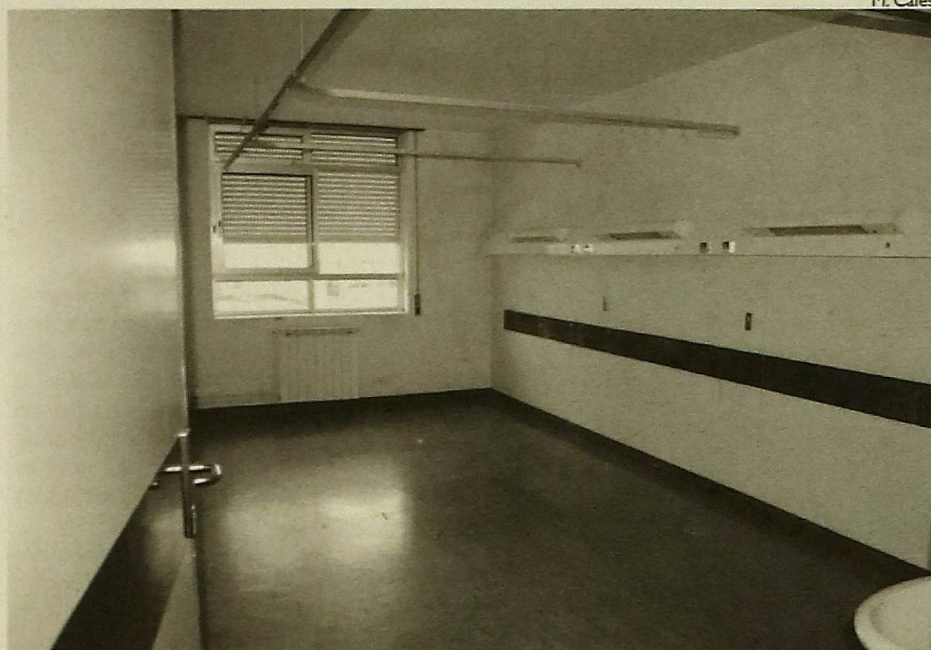
# Em prol dos utentes

O mês de Abril é apontado como a data para a conclusão das obras que vão munir o Hospital de Espinho de um novo Serviço de Cuidados Continuados. Enfermarias renovadas, ginásio de fisioterapia e um vasto leque de serviços de apoio são os pratos fortes desta empreitada, orçada em cerca de 450 mil euros, e que a partir de Abril, segundo Gaspar Pais, poderá estar ao serviço dos utentes.

João Limas

O Hospital Nossa Senhora da Ajuda, dentro de dois meses e meio ficará dotado com um novo Serviço de Cuidados Continuados. Gaspar Pais, presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho anunciou na passada segunda-feira o arranque das obras que pretende ver concluídas "dentro de 75 dias".

Segundo o responsável máximo pela gestão da unidade hospitalar de Espinho, "a área que será alvo de intervenção é de cerca de 630 metros quadrados e contemplará o nascimento de mais 15 camas, um ginásio para fisioterapia que vai permitir que a recuperação de doentes, serviço que actu-



M. Cales

O novo Serviço de Cuidados Continuados vai dar um novo rosto ao Hospital

alemnte não existe no Hospital de Espinho, seja feita aqui". No dia em que apresentou o arranque

das obras, Gaspar Pais garantiu que "as interven-

ções que vão ser efectuadas em nada vão prejudicar o normal funcionamento do hospital. Tudo está programado para que não haja incómodos em termos de funcionamentos, quer na parte da cirurgia quer na parte das consultas externas.

Na parte da cirurgia, onde será também criada uma sala de apoio, as obras vão decorrer de acordo com os horários do hospital. Isto é, só serão feitas obras nos espaços em que não haja, como é óbvio, cirurgias a decorrer".

No entender de Gaspar Pais, depois das intervenções realizadas, "o Hospital de Espinho ficará muito bom em termos de infra-estruturas". O presidente do Conselho de Ad-

ministração confessa duvidar "mesmo que os hospitais privados existentes em Portugal tenham tão boas condições como as que estão a ser criadas no hospital de Espinho".

Outra das valências que esta intervenção traz para o Hospital de Espinho é a deslocalização da farmácia, serviço que actualmente se encontra num dos pisos superiores e que após as obras passará para o rés-do-chão. Sobre esta mudança, Gaspar Pais realça que "a localização da farmácia no piso de baixo, no rés-do-chão, será claramente uma mais valia em termos de acesso. No rés-do-chão a farmácia ficará com um acesso mais fácil para o utente e até mesmo para os distribuidores".

JOSÉ MOTA TRANQUILIZA ESPINHENSES

## "Hospital de Espinho está a aumentar"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho foi uma das figuras convidadas pela Administração do Hospital de Espinho para marcar presença no acto simbólico de arranque das obras que visam a criação de um Serviço de Cuidados Continuados no hospital. Após a visita aos locais que serão alvo de intervenção, José Mota garantiu que "os espinhenses podem ficar satisfeitos com esta obra. Julgo que esta obra vem comprovar que, de facto, o Hospital de Espinho está a aumentar e não a diminuir, cumprindo assim esse objectivo de todos nós".

José Mota tem acompanhado de perto todo o processo que envolve, de há uns anos a esta parte, os constantes melhoramentos e ampliações do Hospital de Espinho. Defendendo o hospital e valorizando a obra que agora arranca, o presidente da edilidade espinhense salienta que quer "um hospital a prestar um bom serviço à população e esta unidade de serviços continuados visa essencialmente o reforço das melhorias do nosso hospital. E com esta obra, o Hospital de Espinho melhora um bom número de equipamentos



M. Cales

José Mota ficou satisfeito com a obra apresentada

que bem precisavam de ser melhorados".

### "Esta é uma coisa boa"

Nas últimas semanas, o Hospital de Espinho tem preenchido várias páginas de jornais e tem sido um dos temas que tem marcado a actualidade informativa de Espinho. Apesar das notícias, José Mota garante que, "em relação ao hospital, os espinhenses podem estar tranquilos, nós estamos atentos. Tudo aquilo que for feito para beneficiar o nosso hospital nós aplaudimos. Agora, se puserem em causa o que quer que seja do nosso hospital,

nós não deixaremos de reagir, como é óbvio". Apesar de alertar para uma eventual reacção negativa caso as notícias não sejam animadoras, José Mota ressalva que "é necessário também ter em linha de conta que nós somos pessoas sensatas e equilibradas. Não somos contra tudo e contra todos. Somos contra aquilo que não é bom e somos a favor das coisas boas, esta é uma coisa boa". Demonstrando confiança relativamente ao futuro, José Mota considera que "o novo Serviço de Cuidados Continuados vai, com toda a certeza, trazer melhores condições e melhores serviços ao nosso hospital".

ARQUITECTO DA OBRA GARANTE:

## "Espaço será humanizado"

O arquitecto responsável pela obra, Nuno Poiarez, do gabinete de arquitectura "Visoarqu" falou sobre a obra que projectou e considerou-a como sendo "uma aposta na qualidade a poucos custos". Segundo Nuno Poiarez, "apostamos neste projecto para o Hospital de Espinho e para o qual todo o material utilizado será novo, com os condicionantes de estarmos a intervir num edifício que já existe. Todos os materiais que vão ser usados na concepção da empreitada serão antibacterianos e projectamos também a implementação de ar condicionado autónomo por enfermaria". Outra das mais valias que Nuno



M. Cales

### A OBRA...

#### ...Em números

- 630m<sup>2</sup>**
- 75 dias**
- 450 mil euros (custo)**
- 15 camas**
- 7 quartos duplos**
- 1 quarto de isolamento**
- 1 ginásio**
- 1 sala de apoio à cirurgia**

Poiarez encontra no futuro Serviço de Cuidados Continuados do Hospital de Espinho prende-se "com o jogo de cores que será utilizado. Vamos deixar as cores que tradicionalmente encontramos nos hospitais, substituindo-as por cores mais vivas, por forma a tornar o espaço mais humanizado. Apesar de as pessoas não gostarem, como é natural, de estar no hospital, tudo vamos fazer para que, enquanto cá estão, o conforto e a qualidade reinem". J.L.

MÉDICOS COMENTAM O REFERENDO SOBRE A INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

# Ética, saúde e mo

Com o referendo da despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez já à porta, o MV conversou com alguns médicos e também questões

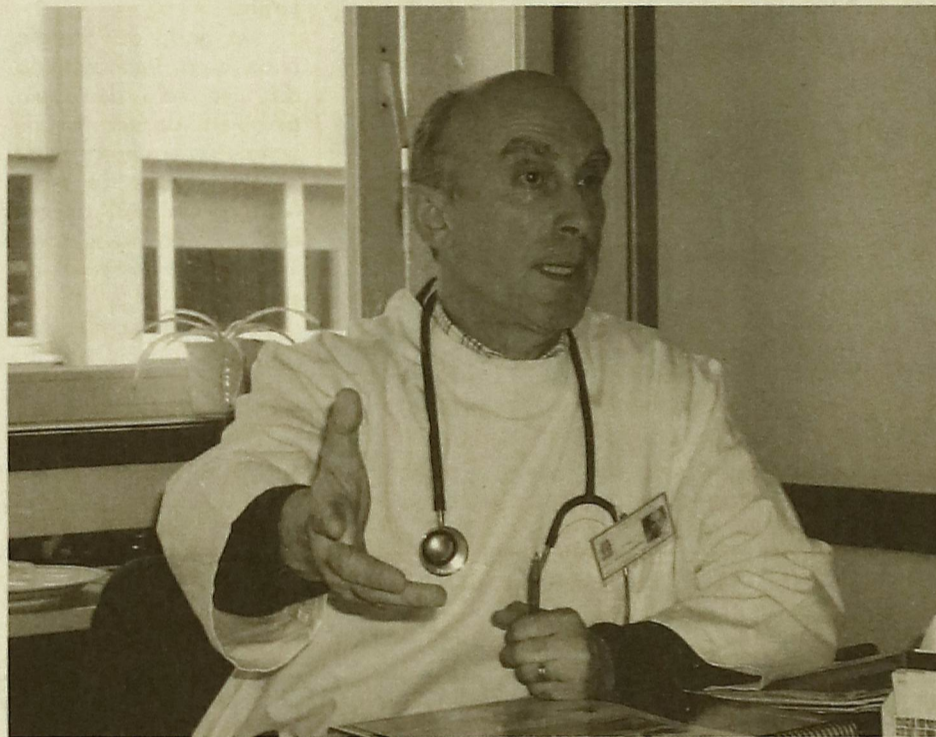
JOAQUIM BARBOSA, DIRECTOR DO CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

## “Não podemos desfasar dos restantes países europeus”

Cristiana Correia / Filipa C. Reis

Joaquim Barbosa, médico responsável pela direcção do Centro de Saúde de Espinho, sublinha a abrangência do assunto e a consequente necessidade de alargar o debate sobre a IVG (Interrupção Voluntária da Gravidez) a outros temas prioritários, como o da família.

Na opinião do médico, a forma ambígua e pouco clara com que a pergunta do referendo é formulada poderá ser um dos motivos que justifica uma certa falta de interesse por parte dos cidadãos em participarem activamente nesta discussão: “o que está em causa neste referendo é a despenalização das mulheres que praticam o aborto; no entanto, o sentido da pergunta está orientado para a liberalização”. Joaquim Barbosa adianta também que esta falta de transparência pode-se vir a reflectir mesmo após o resultado final do referendo: “se o “sim” ganha,



Joaquim Barbosa considera a formulação da pergunta como ambígua e pouco clara

acaba-se por penalizar na mesma a mulher que pratica aborto às 10 semanas e 1 dia; se, por outro lado, a decisão for o “não”, há outro problema que não fica

resolvido, porque continuamos a ter uma lei que não contempla a protecção da saúde psíquica da mulher que assume como projecto de vida ter um filho que não

é desejado”.

### Abordagem demasiado linear

O director do centro de

saúde admite, igualmente, que, perante a complexidade da situação, os dois lados envolvidos estão a abordar o tema de “modo demasiado linear”, quando o deviam fazer de “maneira global”, esclarecendo todas as perspectivas.

Apesar de discordar com o tipo de abordagem que, até então, tem sido desenvolvido, Joaquim Barbosa não esconde a pertinência de um debate construtivo sobre a IVG: “como estado laico que somos, não nos podemos desfasar dos restantes países europeus que já dispõem de legislação neste âmbito”.

Deste modo, indica que “seria proveitoso alargar esta discussão a projectos que já existem no nosso país e que incluem programas de protecção da mulher e da criança, como por exemplo o Plano Nacional de Saúde”. De acordo com o médico, esta seria uma forma de expandir a questão a outros aspectos, de carácter ético e legal:

“assim, no caso do “sim” ganhar no referendo, os centros de saúde e hospitais não passariam a estar só habilitados, simplesmente, com mais um método de contracepção, mas poderiam disponibilizar serviços que viabilizem igualmente um crescimento familiar saudável. É, realmente, necessário alguma sensibilidade para lidar com este assunto, para que todas as camadas da população se sintam integradas”, conclui.

No que concerne à alteração do código de ética médica, outro ponto de polémica na discussão em torno da IVG, Joaquim Barbosa afirma peremptoriamente que terá de existir uma alteração caso a decisão do povo recaia no “sim”, “a ordem dos médicos terá de se reunir, uma vez que, actualmente, não é ético um médico intervir numa IVG”. Além disso, o médico lamenta a “escassa participação” desta classe profissional na troca de ideias sobre este tema.

MARGARIDA ALBUQUERQUE, MÉDICA DE CLÍNICA GERAL NO CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

## “Há outros meios para evitar a gravidez”

Entre o corpo clínico do Centro de Saúde de Espinho, tivemos a oportunidade de conversar com Margarida Albuquerque, médica de clínica geral, que emitiu, de forma clara e inequívoca, a sua posição a cerca da I.V.G, mostrando-se, contra este método.

No parecer da médica, o momento da concepção da vida humana é determinante para que se considere o feto como um ser com vida e que, por isso, merece defesa: “A concepção humana faz-se no início da junção do óvulo com o espermatozóide. A partir daí forma-se uma pessoa e toda a atitude que vier a ser adoptada interfere, para o bem e para o mal, com a vida dessa pessoa”. Acrescenta ainda: “tudo o que se faça em detrimento dessa pessoa que não tem mal nenhum, para mim, é um erro.”

Na condição de profissional da área da saúde, Margarida Albuquerque é peremptória quanto à variedade de formas que existem para evitar a gravidez: “enquanto médica acho que há, hoje em dia, outros meios para evitar uma gravidez que não passam

pelo aborto. Se não existissem outros meios anti-concepcionais eu estaria de acordo. A partir do momento em que estes existem, não faz qualquer sentido actuar depois, só faz sentido actuar antes. A preocupação das pessoas tem que ser prévia”.

### A Lei já abarca os casos imperativos

Margarida Albuquerque considera, ainda, que a mulher é livre para agir sobre o seu próprio corpo, no entanto, deve usar esse direito antes da concepção do feto. “A partir do momento em que as pessoas sabem dos seus actos não entendo o porquê de intervir depois. Considero que há situações em que é imperativo que se pratique o aborto, mas esses casos já são abarcados pela lei”.

De um ponto de vista social, a médica considera ainda que este referendo servirá para aumentar ainda mais os gastos do país, e que incentivará a banalização da prática do aborto”, conclui.



Segundo a médica o referendo incentivará à banalização do aborto



MÉDICOS COMENTAM O REFERENDO SOBRE A INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

# Ética, saúde e moral

Com o referendo da despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez já à porta, o MV conversou com alguns médicos que exercem a sua actividade em Espinho. As opiniões não se limitam a considerações científicas, mas abordam também questões éticas e morais.

JOAQUIM BARBOSA, DIRECTOR DO CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

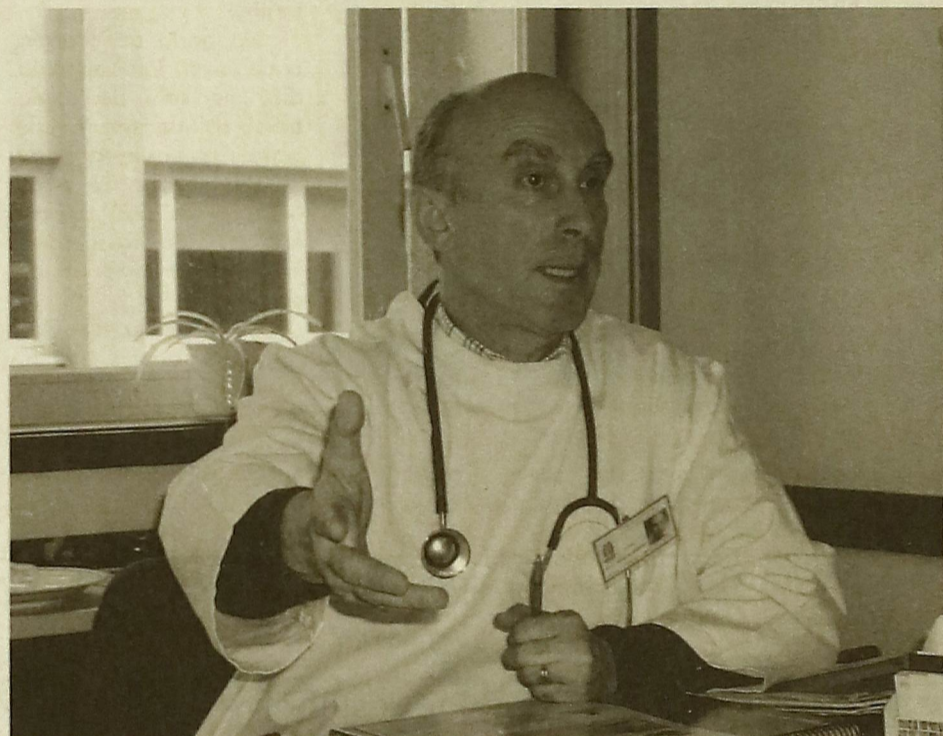
## “Não podemos desfazer dos restantes países europeus”

Cristiana Correia / Filipa C. Reis

Joaquim Barbosa, médico responsável pela direcção do Centro de Saúde de Espinho, sublinha a abrangência do assunto e a consequente necessidade de alargar o debate sobre a IVG (Interrupção Voluntária da Gravidez) a outros temas prioritários, como o da família.

Na opinião do médico, a forma ambígua e pouco clara com que a pergunta do referendo é formulada poderá ser um dos motivos que justifica uma certa falta de interesse por parte dos cidadãos em participarem activamente nesta discussão:

“o que está em causa neste referendo é a despenalização das mulheres que praticam o aborto; no entanto, o sentido da pergunta está orientado para a liberalização”. Joaquim Barbosa adianta também que esta falta de transparência pode-se vir a reflectir mesmo após o resultado final do referendo: “se o “sim” ganha,



Joaquim Barbosa considera a formulação da pergunta como ambígua e pouco clara

acaba-se por penalizar na mesma a mulher que pratica aborto às 10 semanas e 1 dia; se, por outro lado, a decisão for o “não”, há outro problema que não fica

resolvido, porque continuamos a ter uma lei que não contempla a protecção da saúde psíquica da mulher que assume como projecto de vida ter um filho que não

é desejado”.

### Abordagem demasiado linear

O director do centro de

saúde admite, igualmente, que, perante a complexidade da situação, os dois lados envolvidos estão a abordar o tema de “modo demasiado linear”, quando o deviam fazer de “maneira global”, esclarecendo todas as perspectivas.

Apesar de discordar com o tipo de abordagem que, até então, tem sido desenvolvido, Joaquim Barbosa não esconde a pertinência de um debate construtivo sobre a IVG: “como estado laico que somos, não nos podemos desfazer dos restantes países europeus que já dispõem de legislação neste âmbito”.

Deste modo, indica que “seria proveitoso alargar esta discussão a projectos que já existem no nosso país e que incluem programas de protecção da mulher e da criança, como por exemplo o Plano Nacional de Saúde”. De acordo com o médico, esta seria uma forma de expandir a questão a outros aspectos, de carácter ético e legal:

“assim, no caso do “sim” ganhar no referendo, os centros de saúde e hospitais não passariam a estar só habilitados, simplesmente, com mais um método de contracepção, mas poderiam disponibilizar serviços que viabilizem igualmente um crescimento familiar saudável. É, realmente, necessário alguma sensibilidade para lidar com este assunto, para que todas as camadas da população se sintam integradas”, conclui.

No que concerne à alteração do código de ética médica, outro ponto de polémica na discussão em torno da IVG, Joaquim Barbosa afirma peremptoriamente que terá de existir uma alteração caso a decisão do povo recaia no “sim”, “a ordem dos médicos terá de se reunir, uma vez que, actualmente, não é ético um médico intervir numa IVG”. Além disso, o médico lamenta a “escassa participação” desta classe profissional na troca de ideias sobre este tema.

MARGARIDA ALBUQUERQUE, MÉDICA DE CLÍNICA GERAL NO CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

## “Há outros meios para evitar a gravidez”

Entre o corpo clínico do Centro de Saúde de Espinho, tivemos a oportunidade de conversar com Margarida Albuquerque, médica de clínica geral, que emitiu, de forma clara e inequívoca, a sua posição a cerca da I.V.G., mostrando-se, contra este método.

No parecer da médica, o momento da concepção da vida humana é determinante para que se considere o feto como um ser com vida e que, por isso, merece defesa: “A concepção humana faz-se no início da junção do óvulo com o espermatozóide. A partir daí forma-se uma pessoa e toda a atitude que vier a ser adoptada interfere, para o bem e para o mal, com a vida dessa pessoa”. Acrescenta ainda: “tudo o que se faça em detrimento dessa pessoa que não tem mal nenhum, para mim, é um erro.”

Na condição de profissional da área da saúde, Margarida Albuquerque é peremptória quanto à variedade de formas que existem para evitar a gravidez: “enquanto médica acho que há, hoje em dia, outros meios para evitar uma gravidez que não passam

pelo aborto. Se não existissem outros meios anti-concepcionais eu estaria de acordo. A partir do momento em que estes existem, não faz qualquer sentido actuar depois, só faz sentido actuar antes. A preocupação das pessoas tem que ser prévia”.

### A Lei já abarca os casos imperativos

Margarida Albuquerque considera, ainda, que a mulher é livre para agir sobre o seu próprio corpo, no entanto, deve usar esse direito antes da concepção do feto. “A partir do momento em que as pessoas sabem dos seus actos não entendo o porquê de intervir depois. Considero que há situações em que é imperativo que se pratique o aborto, mas esses casos já são abarcados pela lei”.

De um ponto de vista social, a médica considera ainda que este referendo servirá para aumentar ainda mais os gastos do país, e que incentivará a banalização da prática do aborto”, conclui.



Segundo a médica o referendo incentivará à banalização do aborto

## Entrevista a dois ginecologistas espinhenses

1 - Caso seja levada avante a lei que despenaliza a interrupção voluntária da gravidez, alterar-se-á o código deontológico médico?

2 - Quais as principais causas que levam à proibição do aborto a partir das 10 semanas?

3 - Quais as implicações físicas e psicológicas do aborto para a mulher?

4 - Mesmo com a eventual despenalização do aborto, considera que serão muitos os médicos a recusar-se a fazê-lo?

5 - Acha que a sociedade portuguesa que, tradicionalmente, se caracteriza pela preservação dos brandos costumes, está preparada para a despenalização do aborto?

6 - Qual a sua opinião face à despenalização do aborto?

DR. ALBERTO CUSTÓDIO

## “Pela minha formação pessoal e profissional devo contribuir para a vida e não para a morte”.

Provavelmente, sim.

Apenas sei que a partir das 7 semanas, na observação por ecografia, consigo mostrar a actividade cardíaca.

Não é rara a pergunta “Então só com este tempo já tem coração!?”.

As implicações físicas serão mínimas, mas, sob o ponto de vista psicológico, acontecem casos em que passados alguns anos, ainda recordam o aborto efectuado e a maioria afirma “Se fosse hoje, não teria tomado aquela decisão.”.

É natural que sim.

Apesar de haver mais e melhor informação do que na época do referendo anterior, considero que não está totalmente preparada.

O abortamento é contemplado pela Lei Portuguesa em casos pontuais de doença grave da grávida, malformações do feto, Diagnóstico Pré-Natal (amniocentese) positivo e por violação.

Pela minha formação pessoal e profissional devo contribuir para a vida e não para a morte.

A prática do aborto não é necessária se houver melhor informação na Saúde, isto é, o acesso mais facilitado e maior divulgação das Consultas de Planeamento Familiar; na Educação, dando mais tempo e melhor orientação no que se refere à Educação Sexual; melhorar e desenvolver o conceito de Família.

## Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas 10 primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?

A própria formulação da pergunta que está na origem do referendo tem sido alvo de alguma polémica, pois para além de mexer com os mais íntimos princípios de cada um, são muitos os adeptos da anti-despenalização que consideram que a questão foi deliberadamente construída para ser tendenciosa e manipuladora.

Paralelamente a isto, o erro mais comum entre os portugueses reside na confusão entre os conceitos de despenalização e liberalização.

DR. ANTÓNIO COUCEIRO

## “A mulher não necessita de penalizações... pois o acto já é por si só suficientemente traumatizante”

Não. Despenalizar o aborto não deverá ter qualquer relacionamento com o código deontológico médico. Entendo o mesmo como um compromisso comportamental dos médicos para com a vida e a qualidade dessa mesma vida. Deveria ser sempre transversal às sociedades e às suas políticas sociais, embora em determinadas partes da Europa tenham existido modificações no código deontológico devido a alterações legislativas.

A principal razão incide sobre o início da diferenciação neurológica fetal, naquilo que se considera o princípio do relacionamento do seu EU com o meio envolvente.

São inimagináveis, de todo o tipo, complexas e com marcas profundas. Algumas manifestam-se durante toda a vida da mulher. Só a esta compete tomar a decisão.

Lembro que com a despenalização do aborto quer-se passar a efectuar a interrupção em serviços Públicos e Privados. Para tal, será necessário o preenchimento (assinatura) do “consentimento informado” como para qualquer outro acto médico em que se intervenha e se possa colocar em risco a vida de um paciente.

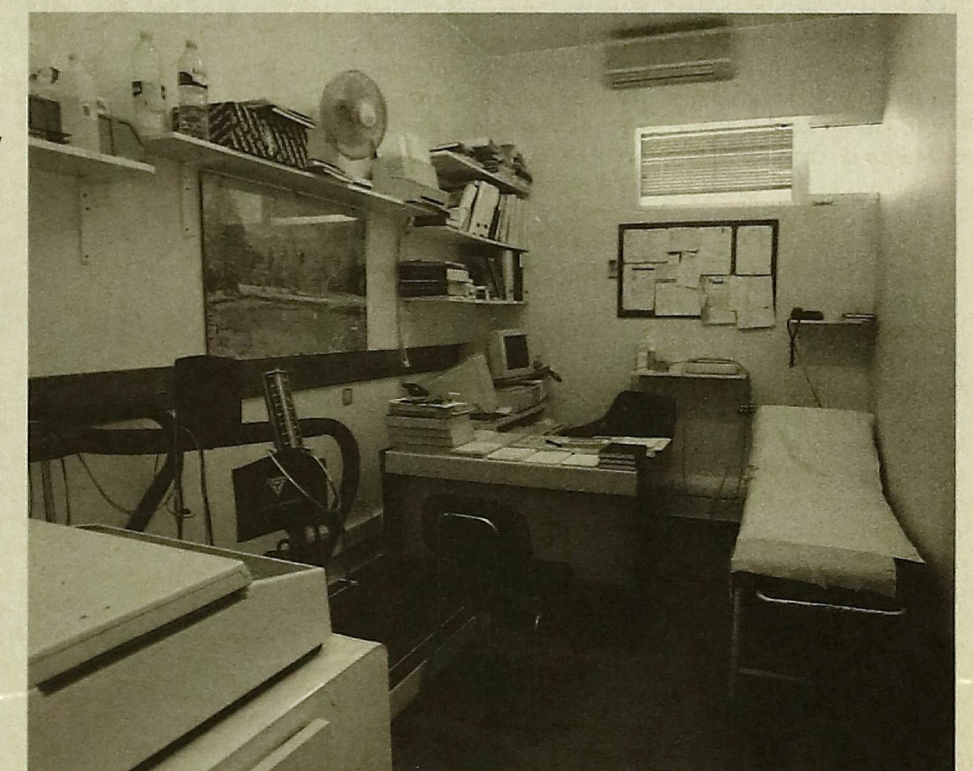
Confirmo. O acordo com a despenalização do aborto não implica qualquer compromisso com a execução do mesmo.

Tenho receio que o pedido de “objecção de consciência” pela maior parte dos obstetras/ginecologistas possa pôr em causa e ser extrapolado para a interrupção terapêutica de gravidez nas malformações fetais/cromossomopatias incompatíveis com a vida e que é hoje praticada na maior parte dos serviços de Obstetria/Ginecologia.

Acho que é socialmente desejável que se despenalize o aborto até às 10 semanas como consta no referendo. A mulher não necessita de penalizações jurídicas-sociais (como acto crime) pois o acto já é por si só suficientemente traumatizante.

A sociedade portuguesa pela sua já maturidade democrática e integração europeia encontra-se esclarecida e preparada para tomar a decisão no referendo.

Sou favorável pelas razões mencionadas anteriormente.



Especialistas da área da saúde não têm opinião unânime sobre o referendo

# ral

cos que exercem a sua actividade em Espinho. As opiniões não se limitam a considerações científicas, mas abordam éticas e morais.

## Entrevista a dois ginecologistas espinhenses

1 - Caso seja levada avante a lei que despenaliza a interrupção voluntária da gravidez, alterar-se-á o código deontológico médico?

2 - Quais as principais causas que levam à proibição do aborto a partir das 10 semanas?

3 - Quais as implicações físicas e psicológicas do aborto para a mulher?

4 - Mesmo com a eventual despenalização do aborto, considera que serão muitos os médicos a recusar-se a fazê-lo?

5 - Acha que a sociedade portuguesa que, tradicionalmente, se caracteriza pela preservação dos brandos costumes, está preparada para a despenalização do aborto?

6 - Qual a sua opinião face à despenalização do aborto?

DR. ALBERTO CUSTÓDIO

**“Pela minha formação pessoal e profissional devo contribuir para a vida e não para a morte”.**

Provavelmente, sim.

Apenas sei que a partir das 7 semanas, na observação por ecografia, consigo mostrar a actividade cardíaca.

Não é rara a pergunta “Então só com este tempo já tem coração!?”.

As implicações físicas serão mínimas, mas, sob o ponto de vista psicológico, acontecem casos em que passados alguns anos, ainda recordam o aborto efectuado e a maioria afirma “Se fosse hoje, não teria tomado aquela decisão.”.

É natural que sim.

Apesar de haver mais e melhor informação do que na época do referendo anterior, considero que não está totalmente preparada.

O abortamento é contemplado pela Lei Portuguesa em casos pontuais de doença grave da grávida, malformações do feto, Diagnóstico Pré-Natal (amniocentese) positivo e por violação.

Pela minha formação pessoal e profissional devo contribuir para a vida e não para a morte.

A prática do aborto não é necessária se houver melhor informação na Saúde, isto é, o acesso mais facilitado e maior divulgação das Consultas de Planeamento Familiar; na Educação, dando mais tempo e melhor orientação no que se refere à Educação Sexual; melhorar e desenvolver o conceito de Família.

DR. ANTÓNIO COUCEIRO

**“A mulher não necessita de penalizações... pois o acto já é por si só suficientemente traumatizante”**

Não. Despenalizar o aborto não deverá ter qualquer relacionamento com o código deontológico médico. Entendo o mesmo como um compromisso comportamental dos médicos para com a vida e a qualidade dessa mesma vida. Deveria ser sempre transversal às sociedades e às suas políticas sociais, embora em determinadas partes da Europa tenham existido modificações no código deontológico devido a alterações legislativas.

A principal razão incide sobre o início da diferenciação neurológica fetal, naquilo que se considera o princípio do relacionamento do seu EU com o meio envolvente.

São inimagináveis, de todo o tipo, complexas e com marcas profundas. Algumas manifestam-se durante toda a vida da mulher. Só a esta compete tomar a decisão.

Lembro que com a despenalização do aborto quer-se passar a efectuar a interrupção em serviços Públicos e Privados. Para tal, será necessário o preenchimento (assinatura) do “consentimento informado” como para qualquer outro acto médico em que se intervenha e se possa colocar em risco a vida de um paciente.

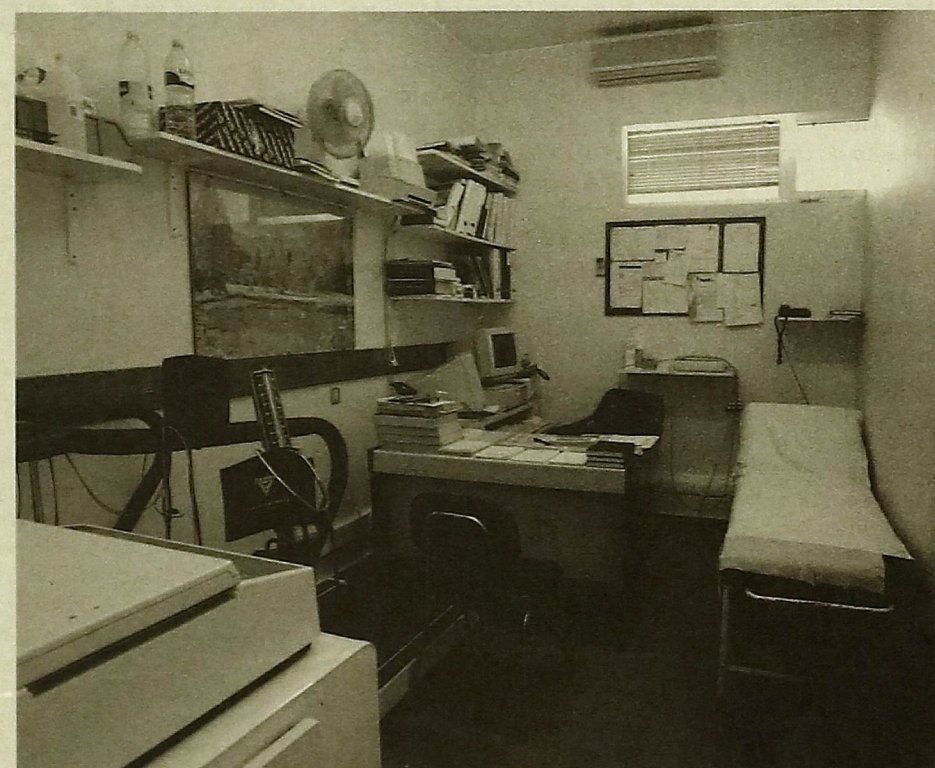
Confirmo. O acordo com a despenalização do aborto não implica qualquer compromisso com a execução do mesmo.

Tenho receio que o pedido de “objecção de consciência” pela maior parte dos obstetras/ginecologistas possa pôr em causa e ser extrapolado para a interrupção terapêutica de gravidez nas malformações fetais/cromossomopatias incompatíveis com a vida e que é hoje praticada na maior parte dos serviços de Obstetria/Ginecologia.

Acho que é socialmente desejável que se despenalize o aborto até às 10 semanas como consta no referendo. A mulher não necessita de penalizações jurídico-sociais (como acto crime) pois o acto já é por si só suficientemente traumatizante.

A sociedade portuguesa pela sua já maturidade democrática e integração europeia encontra-se esclarecida e preparada para tomar a decisão no referendo.

Sou favorável pelas razões mencionadas anteriormente.



Especialistas da área da saúde não têm opinião unânime sobre o referendo

**Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas 10 primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?**

A própria formulação da pergunta que está na origem do referendo tem sido alvo de alguma polémica, pois para além de mexer com os mais íntimos princípios de cada um, são muitos os adeptos da anti-despenalização que consideram que a questão foi deliberadamente construída para ser tendenciosa e manipuladora.

Paralelamente a isto, o erro mais comum entre os portugueses reside na confusão entre os conceitos de despenalização e liberalização.

CONCERTO DA OCE REVELOU-SE UM SUCESSO

# Pedro e o Lobo encheu Academia de Espinho

A excelente adesão do público - dos miúdos aos mais graúdos - abrihantou a jornada dupla de concertos da Orquestra Clássica de Espinho, no último fim-de-semana. A popular obra infantil de Prokofiev, o Pedro e o Lobo, foi o grande pretexto para esta primeira apresentação de 2007 na Academia de Música de Espinho.

Nelson Soares

Auditório repleto e inundado de crianças. Foi esta a envolvente da jornada dupla de concertos da Orquestra Clássica de Espinho (OCE), no auditório da Academia de Música. A noite de sexta-feira e a tarde de sábado foram abrihantadas pela presença do público, nesta que foi a estreia da OCE em concerto no ano de 2007. O motivo da apresentação foi a obra mais popular de Sergei Prokofiev, o "Pedro e o Lobo".

No programa inicial estava previsto que o conto infantil fosse deixado para o final. No entanto, a apresentação da história do Pedro e do Lobo foi antecipada para a primeira parte do concerto. A opção deveu-se, de acordo com a organização, à conhecida impaciência do público infantil - afinal os grandes visados da actuação.

Na entrada foi servida uma obra ligeira do compositor brasileiro Ricardo Tacuchian, a Fanfarrinha Campesina. Um aperitivo curto mas saboroso, a abrir o apetite para o prato principal. A escolha desta composição, presidiu a intenção de "dar a conhecer a obra de autores vivos e nosso contemporâneos", como fez questão de frisar Jorge Castro Ribeiro da Academia de Música de Espinho.

## O Pedro e o Lobo

O "Pedro e o Lobo" fez as delícias de um público heterógeno - dos oito aos oitenta como está bom de ver. A actuação foi apresentada pelo narrador Jorge Castro Ribeiro, ele próprio, mais do que um elo de ligação entre a música e a narrativa, uma verdadeira surpresa na interpretação das várias personagens que constroem a história. Com bom sentido de humor, de resto, o narrador soube dar a volta quando repetiu a referência ao gato - que na pauta tem o som do oboé. "As minhas letras são muito pequeninas", desculpou-se.



Orquestra Clássica de Espinho conquistou os mais novos

Em Pedro e o Lobo todas as personagens correspondem a um instrumento. Na apresentação das mesmas, a plateia reagiu com surpresa mas em jeito apreciativo. A forma como as figuras e os instrumentos se identificam é magistral.

Alessandro Murzi foi o maestro convidado para dirigir a OCE nesta primeira apresentação do ano. Narrador e maestro estiveram em perfeita sintonia e a actuação ficou seguramente na memória dos que puderam assistir.

## Academia deseja mais programação

No final dos concertos, o MV esteve à conversa com o director da Academia de Música de Espinho. Sobre este dois concertos que animaram o fim-de-semana da academia, Alexandre Santos ficou muito satisfeito com a adesão verificada: "Foram duas datas muito boas, com casa cheia. Foi a prova de que este projecto contínuo da OCE merece a nossa atenção". Uma prova ainda que o público espinhense adere à cultura, desde que esta lhe seja acessível. Uma deixa

para questionar o director sobre as próximas apostas ao nível da programação. "Estamos dependentes do financiamento por parte do Ministério da Cultura que por enquanto ainda não

está resolvido. Gostávamos imenso de proporcionar ao auditório uma programação semanal", sentenciou Alexandre Santos.

Para já as datas preenchidas, no que ao auditório diz

respeito, estão agendadas para Março e Abril. No dia 9 de Março a OCE, dirigida pelo maestro francês, Jean Marc Burfin, interpreta um Concerto para Oboé, com base em composições de

Mozart. No dia 27 de Abril Dejan Ivanovic, guitarrista croata, visita a Academia de Espinho para um recital de guitarra, enquanto no dia 28 regressa a OCE interpretando 4 canções de Strauss.

## Agenda

### ESPECIAL MAR-MARIONETAS:

#### Marionetas e formas animadas

Exposição interactiva

De 1 a 4 de Fevereiro

Centro Multimeios

#### Workshop de Marionetas

Dia 4 de Fevereiro

Centro Multimeios

#### Animação de rua

Dias 7, 8 e 9 de Fevereiro

no centro de Espinho

Inicia em força o festival Mar-Marionetas. Depois das pequenas amostras em Janeiro, uma série de iniciativas vão marcar as próximas semanas. Destaque para mais um Workshop a ter lugar no próximo domingo e para as animações de rua na próxima semana. Um espectáculo diferente e a não perder.



### MÚSICA:

#### André Sardet

"Acústico"

Dia 2 de Fevereiro - 21:30

Coliseu do Porto

#### Who Made Who

Dia 3 - 22 h

Casa da Música - Porto

Entrada Livre

#### The Vicious 5

Dia 3 - 22:30

Maus Hábitos - Porto

Entrada: 5€

### OUTROS:

#### "Cristóvão Colóm, esse desconhecido"

Lançamento do livro

Dia 2 de Fevereiro - 21:30

Biblioteca Municipal de Espinho

#### A partilha

de Miguel Falabella

Dia 3 - 21:30

Teatro Aveirense - Aveiro

## Filmes da semana

### O Terceiro Passo

#### MULTIMEIOS

De 1 a 8 de Fevereiro &gt; 17 e 22h (excepto à 2ª feira)

#### The Prestige, de Christopher Nolan

Com: Hugh Jackman, Michael Caine e Scarlett Johansson

Origem: EUA/RU (2006) Duração: 128 min.

Género: Ficção Científica/Thriller M/12

Durante a época vitoriana, em Londres, dois mágicos desenvolvem uma terrível rivalidade, que se alimenta de truques e de uma vontade insaciável de desvendar os segredos um do outro. Robert é sofisticado e tem o dom do espectáculo, enquanto que Alfred Borden, apesar de ser genial na criação, não tem os mesmos dotes da apresentação dos truques. Os dois começam por colaborar, mas truque após truque a concorrência entre os dois aumenta e, entre ciúme e espectáculo, trilha-se caminhos cujos resultados só podem ser fatais e enganadores.



## À Noite, no Museu

### CASINO

De 1 a 8 de Fevereiro

15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

#### Night at the Museum, de Shawn Levy

Com: Ben Stiller, Robin Williams, Carla Gugino

Origem: EUA (2006) Duração: 108 min

Género: Comédia M/6

Larry Daley (Ben Stiller) é um sonhador de bom coração. Apesar de ser um azarado, Larry sonha que o destino lhe reserva algo grandioso; só não imagina o quão extraordinário pode ser quando aceita um emprego como segurança no Museu de História Natural. Mas durante o turno de Larry começam a acontecer coisas espantosas: índios, gladiadores e "cowboys" ganham vida e começam a travar batalhas épicas. Durante o caos, a única pessoa a quem Larry pode pedir ajuda é à figura de cera do Presidente Teddy Roosevelt (Robin Williams), que vai ajudar o nosso herói a salvar o Museu.



## MAR-MARIONETAS – EXPOSIÇÃO INTERACTIVA

## Ver para fazer

Cristiana Correia

No âmbito do encontro Mar-marionetas, o centro Multimeios de Espinho vai acolher, a partir do próximo dia 1 de Fevereiro, uma exposição interactiva de marionetas e formas animadas.

Por lá, vamos poder encontrar marionetas de diferentes formas e técnicas, sombras negras e coloridas, bem como diversos materiais e técnicas de construção desta técnica de animação artística.

Mas os visitantes não ficarão só pela observação, já que vão ter a oportunidade de participar na construção de pequenos teatros e de manipularem marionetas, através da orientação do monitor Raul Constante Pereira.

Esta exposição funcionará diariamente, das 10 horas às 18 horas, até ao dia 14 de Fevereiro e dirige-se, especialmente, aos alunos do ensino pré-escolar e dos 1º e 2º ciclo do concelho, propondo-lhes uma série de jogos e brincadeiras, onde as marionetas e sombras são reis e senhores.

As escolas que queiram visitar a exposição devem fazer uma marcação prévia na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho (227335866).



Até ao dia 14 de Fevereiro o Multimeios será decorado com Marionetas

## O INSTRUTOR

## Raul Constante Pereira

O animador responsável pela orientação dos visitantes na exposição interactiva Mar-marionetas tem formação nas áreas do Teatro, Animação e Artes Plásticas.

A sua actividade profissional tem versado funções como marionetista, encenador, cenógrafo, realizador de vídeo e produtor em instituições como o Teatro Universitário do Porto, Teatro Circo de Braga, R.T.P., Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Oficina, entre outros.

Desenvolve desde 1986 ateliers de formação nas áreas das Artes Plásticas, Formas Animadas e Cine-Vídeo dirigidos a crianças, jovens, animadores e professores.

## LANÇAMENTO DO LIVRO

## Quem é Cristóvão Colombo?

A propósito das comemorações 4º aniversário da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís, vai-se realizar, no próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, na Biblioteca Municipal de Espinho, uma palestra, apresentação e lançamento do livro Cristovam Colom, Cristóbal Colón – esse (des)conhecido? de Roiz do Quental. **C.C**

## TEATRO EM PARAMOS

## Grupo de jovens encenou vida Santo Tirso

O salão nobre da Banda de Paramos acolheu no último sábado uma peça de teatro sobre a vida de Santo Tirso. A encenação, "Morte que é vida" esteve a cargo de um grupo de jovens da paróquia, agora desafiados pelo pároco a serem o "embrião de um futuro grupo de teatro".

A peça registou uma boa afluência de público, seguramente agradado pelo regresso do teatro à freguesia de Paramos. A vida de Santo Tirso, de resto, está intrinsecamente ligada à vida paroquial uma vez que se trata do padroeiro dos paramenses. A ideia de levar à cena esta história partiu do próprio pároco, que sugeriu a um casal ligado à vida paroquial, a organização da peça.

Santo Tirso, viveu no século III, na cidade de Bitúnia - território onde hoje se situa a Turquia – Ainda jovem e profeta da religião, acabou condenado à morte pelo governador, num caixão serrado. Daí a sua insígnia ser precisamente o serrote.

Para o final da peça foi reservada a entoação do hino de Santo Tirso, cantado pelo jovem grupo de actores, acompanhados da assistência, ao piano. **C.C**

Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

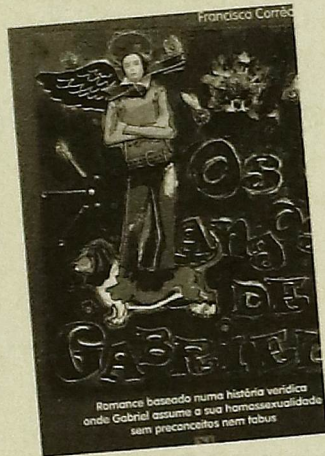
"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel, recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

CEM ANOS  
SEM UMA VIDA

Autor:  
**Manuel Corrego**  
Editora:  
**Campo de Letras**  
€ 13,65

"Eça de Queirós é uma compensação à decadência de Portugal." Sempre me fascinou a vida das personagens. Muitas ficaram aquém do que eu esperava delas, algumas foram além do papel que lhes destinara, todas me emendaram a mão num ou noutro ponto. Foi assim com Genoveva – o meu maior combate como criador. Quis transplantá-la e não o consegui. Quis esquecê-la e não mo permitiu. Quis destruí-la e opôs-se ao que seria a maior fraqueza da minha vida. "Eça de Queirós é uma compensação à decadência de Portugal."



Autor:  
**Francisco Corrêa**  
Editora:  
**Verso da Capa**  
€ 16,99

Romance baseado numa história verdadeira onde Gabriel assume a sua homossexualidade sem preconceitos nem tabus. Gabriel vive em Lisboa, amante de boa música, gosto pela arte e intelectualmente interessante, assume corajosamente a sua homossexualidade numa sociedade ainda hoje cheia de preconceitos e tabus. Com muita naturalidade e de uma forma muito afectuosa conta-nos as suas relações íntimas.

Os ANJOS  
DE GABRIELBOLAS  
COM CREME

Autor:  
**Bubu**  
Editora:  
**Prime Books**  
€ 14,40

Bubu (também conhecido como Abdull Ramah Uah) é autor de duas crónicas diárias da Antena 3 e vencedor de quatro "Mongo Awards".

Além da carreira na rádio, Bubu Abdull é tri-campeão mundial de mini-golf e padeiro em part-time num talho em Badajoz.

Bubu Abdull Ramalah Almeida participar ainda no programa televisivo "A revolta dos pastéis de nata" na 2., onde faz lamentáveis comentários sobre temas que obviamente desconhece.

EDUARDO ARAGÃO E O 69º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

# "Todas as secções têm trabalhado bem"

No seu segundo ano à frente dos destinos da Académica, Eduardo Aragão resume positivamente o último ano de vida do clube e dá conta das melhorias que estão a ser implementadas.

Filipe Freixo

## Mais um ano de vida...

Foi um ano de continuidade, em que temos cumprido os nossos objectivos. Tudo aquilo a que nos propusemos, a nível desportivo e financeiro, temos cumprido e posso dizer aos sócios que vamos continuar a fazê-lo. Todas as secções têm trabalhado bem e compete-me agradecer a todos os que tornaram isso possível.

## Que objectivos são esses de que fala?

Uma gestão financeira responsável e continuar a formar atletas. Obviamente que também queremos ter equipas seniores competitivas, de modo a dignificar o clube e a cidade.

## No último ano a Académica não teve campeões do mundo...

Não é todos os anos que se podem alcançar feitos como os da Ana Simões e da Sílvia Saiote. Não temos campeões do mundo, mas temos nacionais: na ginástica rítmica fomos campeões nacionais de juvenis e vice-campeões de esperanças.

## No jantar comemorativo do pretérito aniversário foi muito fa-



Arquivo

lado que era necessário abrir mais o clube à sociedade, mas ainda hoje [domingo] alguns sócios conversavam sobre a falta de uma Sede Social.

Concordo com esses sócios. É uma necessidade para o clube, mas a construção das novas infra-estruturas está atrasada.

A falta de público nos jogos em

casa das diversas modalidades continua a ser uma realidade...

Esse é um aspecto que não pode ser contornado por nós. Hoje em dia há muitas solicitações e as pessoas fazem a sua opção.

## Mas não haverá falta de divulgação dos jogos?

Temos sido muito ajudados pelos órgãos de comuni-

cação social da cidade, que todas as semanas noticiam os nossos jogos, mas, mesmo assim, continuamos a não ter a assistência que queríamos.

## Espalhar mais cartazes pela cidade a divulgar os jogos não seria uma solução?

Temos cartazes espalhados, mas talvez em locais pouco visíveis. No entanto, estamos a tentar melhorar isso. Até temos um grupo de jovens a estagiar no clube que nos vai ajudar nesse aspecto.

Voltando a fazer uma viagem até ao jantar comemorativo do 68º aniversário, foi dito que a Académica estava um clube envelhecido. Neste aniversário volta-se apenas a ver a velha guarda do clube presente.

Reconheço que é necessário entrar mais juventude para uma futura direcção. O grupo de jovens do qual falei também está a trabalhar no aspecto de motivar novas pessoas a entrarem para o clube.

## Continua motivado como no primeiro dia que assumiu a presidência do clube?

Não vou dizer que estou cada vez mais motivado, mas continuo a querer trabalhar para o bem da Académica

de Espinho, porque estamos a desenvolver um trabalho interessante.

## COMEMORAÇÕES

### Caras do costume

DR



O dia de aniversário da Associação Académica de Espinho foi a 22 de Janeiro, mas só no último domingo se começou a comemorar a passagem de mais um ano. Sem nenhuma novidade em relação aos últimos anos e com as (poucas) caras do costume, realizou-se uma missa na Capela de Santa Maria Maior, a que se seguiu uma romagem ao Cemitério de Espinho e um Porto de Honra no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. As comemorações das 69 primaveras do segundo maior clube de Espinho encerram apenas a 23 de Março, com um jantar no Casino Solverde. E porquê só em Março?... Eduardo Aragão explicou: "Pela experiência, constatamos que a adesão ao jantar quando realizado em Janeiro era menor do que em Março. Não sabemos bem o porquê, mas perante esta realidade começamos a fazer o jantar em Março". **F.F.**

## VOLEIBOL A1 – FIM-DE-SEMANA DE DÉRBI ESPINHENSE

# Mochos chegaram a ter pio

Cláudia Brandão/Filipe Freixo

O pretérito fim-de-semana trouxe jornada dupla para Académica e Sporting de Espinho. No sábado, destaca para a quarta vitória dos "mochos" no campeonato desta época. No entanto, tiveram mais dificuldades que o esperado na recepção ao lanterna vermelha Académica de Coimbra, que ainda não sabe o que é ganhar na A1 desta temporada. Os estudantes venceram o primeiro e o terceiro set, por 25-22 e 25-19, respectivamente. Porém, na "negra" não tiveram forças, perdendo por 15-5. No segundo set a Académica triunfou por 25-12 e no quarto por 27-25. Sem o lesionado Jairo Lino, a AAE teve em Rui Alvar o melhor pontuador (23 pontos).

Já o Sporting de Espinho voltou a provar que nem aqueles que seriam teoricamente os seus grandes adversários, têm capacida-



M. Cales

Bloco "tigre" deu poucas hipóteses à AAE

de para travar a força "tigre". No terreno do Castelo da Maia, o Espinho passou classe, vencendo, por 3-1 (25-20, 21-25, 25-13 e 33-31). O maiato Rogério Castaldelli foi o jogador que mais vezes (23) pontuou nesta partida. Do lado do Espinho, Roberto Reis (18 pontos), "Kibinho" (17) e João Brenha (15) estiveram em evidência.

Depois de no sábado ter-se registado uma dupla vitória para as equipas de Espinho, domingo foi dia de Académica e Espinho medirem forças no Arquitecto Jerónimo Reis. O dérbi espinhense não começou da melhor maneira para a equipa do Sporting de Espinho que logo no aquecimento viu o central "Giba" lesionar-se, ao chocar com um colega de equipa, resultando numa ida ao hospital para ser suturado com pontos. Já no que ao início do jogo diz respeito, os "tigres" também começaram

mal, não acertando na recepção e tendo pouca garra na defesa. Se a isto juntarmos uma entrada com determinação por parte da Académica de Espinho, facilmente percebemos a vantagem de dois ou três pontos que a equipa da casa foi conseguindo manter até aos 20 pontos. Nesta altura o Sporting de Espinho conseguiu acertar no ataque com Roberto Reis e venceu o primeiro set, por 25-22.

Os dois sets que se seguiram contam uma história mais rápida. Dispostos a não dar mais facilidades, os "tigres" entraram em campo com mais determinação, obrigando a Académica a cometer alguns erros. A vantagem do Sp. Espinho foi sempre muito grande o que permitiu ao treinador Rui Pedro fazer entrar alguns dos atletas com menos tempo de jogo: Bruno Gonçalves e Januário Alvar. Sem hipótese de contrariar, os "mochos" perde-

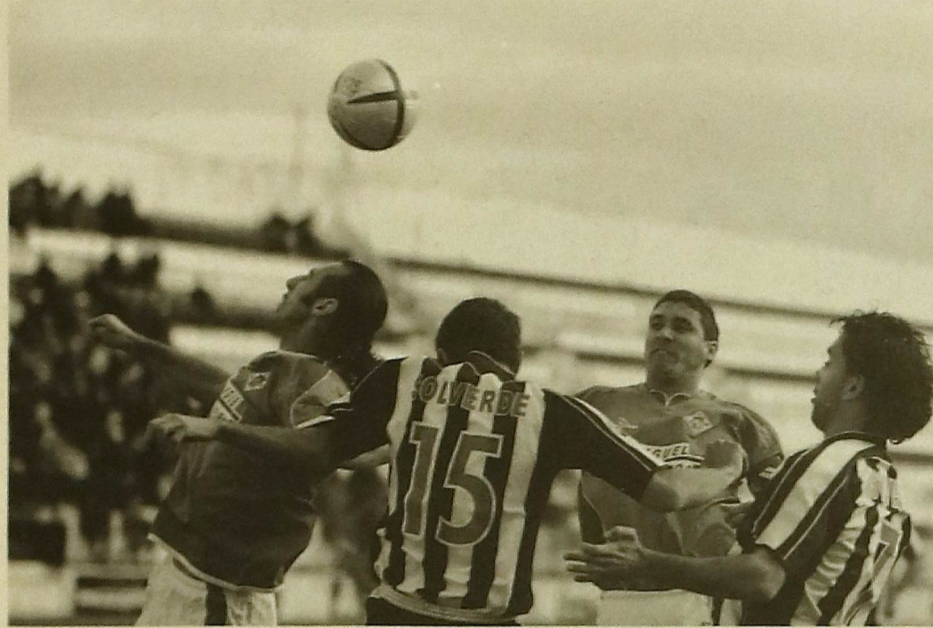
ram o segundo set, por 25-13. Já os 25-14 do terceiro e último set justificam-se da mesma forma. Algumas falhas da Académica e um gerir dos pontos, com grande tranquilidade, da parte dos "tigres". Uma nota para o mais recente reforço do Espinho, Nelson Dimitroff, cada vez mais entrosado na equipa e muito eficaz no bloco.

Juntando esta vitória à do dia anterior, Rui Pedro e seus pares mantêm a invencibilidade no campeonato, isto quando estão disputadas 18 jornadas. Já a Académica continua na luta por um lugar nos oito primeiros classificados, estando em 11º lugar a dois pontos desse desiderato. Na próxima ronda (sábado), os "mochos" recebem (18h30) o Esmoriz, equipa que luta pelo mesmo objectivo. Já o Sp. Espinho desloca-se (16h) a Vila do Conde para medir forças com o Vilacondense.

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – VEIA GOLEADORA NA ABERTURA DA 2.ª VOLTA

# Fábio abriu meio caminho

M. Cales



Pelo ar ou pelo chão, o Espinho foi quase sempre superior

Filipe Freixo

Com Mário Felgueiras de regresso à baliza e Valença no lugar de Hugo Soares, o Sporting de Espinho entrou a mandar, tal como era obrigação, na recepção ao Machico. Apesar de ter preocupações defensivas, Fábio "Espinho" começou desde cedo a destacar-se e foi dos seus pés que nasceu o lance (10') de uma grande penalidade que ficou por assinalar a favor dos "tigres". Os minutos iam passando e a bola continuava a passar mais tempo na posse dos da casa, porém não conseguiam criar

lances de perigo. Talvez desmotivados pelo domínio ser quase em vão, a dada altura os pupilos de Vítor Pereira deixaram as jogadas combinadas de lado e começaram a apostar no futebol directo, arma usada por inúmeras ocasiões nos jogos já realizados. No entanto, neste não resultou e foi com facilidade que o Machico conseguiu travar as iniciativas atacantes do Sp. Espinho. De volta ao futebol mais bonito de ver, os "tigres" chegaram (43') ao golo, com Pedro Mendes a aproveitar uma bola que Bertinho cabeceou à barra. Nos instantes iniciais

da etapa complementar, os madeirenses mostraram que queriam mudar o rumo dos acontecimentos, mostrando-se (bem) mais atrevidos. Porém, a defesa espinhense não deu asas ao adversário

e perigo foi algo que os forasteiros não criaram. Aos 65', Vítor Pereira fez bingo, retirando Paulo Gomes e colocando Hugo Soares. Desta forma, o Espinho passou a jogar com dois trincos, o que libertou Fábio "Espinho". Instantes depois, o "play-maker" espinhense começou a espalhar toda a sua magia, com aberturas que rasgaram a defesa contrária. Assim sendo, o Espinho jogava melhor e aos 78' fez, por Moreira, o 2-0. Três minutos volvidos, "Espinho" apontou um canto e Bertinho cabeceou para mais um golo. Mais três minutos, o mesmo Bertinho atirou uma bola à barra, num remate a cerca de 40 metros da baliza. Respiravam confiança os da casa, que já em tempo de compensações fizeram o 4-0 – Moreira bisou.

Vitória justa, mas quatro golos é prémio em demasia para a exibição do Sporting de Espinho.

## PORMENORES

- Os 30 golos apontados levam o SCE a ser a equipa mais concretizadora entre as 56 da 2.ª Divisão. Perto dos "tigres" do Operário (Série C), com 28 golos, e Real (D), com 27;

- Moreira e Bertinho, a dupla atacante do SCE, contabiliza mais de metade dos golos da equipa – Moreira marcou 10 e Bertinho sete;

- Com o triunfo do último domingo, o SCE aproveitou da melhor maneira o empate caseiro do União da Madeira, aumentando para três os pontos de vantagem sobre a turma comandada por Bruno Cardoso.

## RESULTADOS - 14.ª JORNADA

D. Sandinenses 0 – Portosantense 0  
 U. Madeira 0 – Fiães 0  
 Camacha 3 – Marco 0  
 Paredes 2 – Infesta 2  
**Sp. Espinho 4 – Machico 0**  
 Lourosa 3 – U. Lamas 1  
 Oliveirense 1 – Esmoriz 0

## CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
<b>Sp. Espinho</b> .....	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>30</b>
U. Madeira .....	14	8	3	3	20	13	27
Oliveirense .....	14	7	5	2	22	11	26
Esmoriz .....	14	7	3	4	17	11	24
Camacha .....	14	6	4	4	22	16	22
Infesta .....	14	6	4	4	22	19	22
Marco .....	14	4	5	5	18	22	17
Lourosa .....	14	5	2	7	17	25	17
Fiães .....	14	4	5	5	17	16	17
Portosantense .....	14	3	5	6	12	16	14
D. Sandinenses .....	14	3	5	6	12	19	14
<b>Paredes</b> .....	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>14</b>
<b>Machico</b> .....	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>13</b>
<b>U. Lamas</b> .....	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>10</b>

## PRÓXIMA JORNADA (4 DE FEVEREIRO)

Esmoriz – D. Sandinenses  
 Portosantense – U. Madeira  
 Fiães – Camacha  
 Marco – Paredes  
**Infesta – Sp. Espinho (15h)**  
 Machico – Lourosa  
 U. Lamas - Oliveirense

## SCE NÃO VENCE FORA DESDE OUTUBRO

### Infesta fortíssimo em casa

No próximo domingo o Sporting de Espinho regressa a Infesta, onde na última época os seus adeptos foram extremamente mal tratados. Espera à saída e autocarro apedrejado, foram as prendas com que uma suposta claqué da equipa portuense se despediu dos espinhenses. Esse jogo foi igualmente de má memória para os "tigres" porque com a derrota disseram adeus ao primeiro lugar na Série e, conseqüentemente, ficaram afastados da luta pela subida à Liga de Honra. No entanto, isso já faz parte do passado, só que as contas desta época também não

deixam os "tigres" descansados. O Infesta é uma das três equipas da Série B que ainda não perdeu em casa, somando quatro vitórias – Lourosa, Lamas, Marco e Portosantense – e dois empates – Paredes e União da Madeira. A contrapor, o Sp. Espinho apenas perdeu na condição de visitante: duas vezes para o campeonato (U. Madeira e Oliveirense) e uma para a Taça de Portugal (Louletano). Fora de portas, os "tigres" já não vencem mesmo desde 22 de Outubro, somando desde aí dois empates e as tais três derrotas. Onze são os golos marcados pelo Infesta

no seu reduto, nove são os apontados pelo Espinho fora. No que concerne a sofridos, em casa o próximo adversário do SCE apenas consentiu três e como visitante, oito foram as vezes que os espinhenses foram batidos.

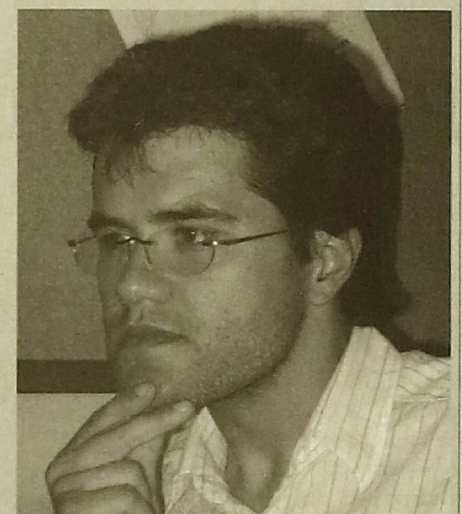
"Vai ser um jogo muito difícil. Vamos ter pela frente um campo mais pequeno que o normal e jogaremos com uma bola diferente. Assim sendo, teremos que jogar de maneira diferente", alertou Vítor Pereira na análise ao jogo de domingo.

Será um teste de fogo às reais capacidades do líder da Série B da 2.ª Divisão. **F.F.**

## OPINIÃO

### Milton é mesmo reforço?

Milton é a contratação de Inverno do Sporting de Espinho. Joga a avançado, tem 24 anos e alinhava no Eléctrico, equipa que compete na Série D da 2.ª Divisão e que o Espinho eliminou na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal. Milton jogou na pretérita temporada no Mafra e chega a Espinho sem nenhum golo marcado ao serviço do Eléctrico. Perante isto, fica a dúvida se será a tal mais valia que os responsáveis "tigres" disseram querer contratar. "Estamos satisfeitos com o plantel, só contrataremos alguém se vier acrescentar algo, se vier fazer a diferença", referiram Vítor Pereira e Paulo Mendes. Mas será um jogador dispensado pelo Eléctrico uma mais valia para o plantel de uma equipa que luta pela subida à Liga de Honra?... Parece-me não ser, mas quando Milton jogar, se jogar – Bertinho e Moreira estão de pedra e cal no onze -, esta minha dúvida ficará desfeita. No entanto, com mais dúvidas fiquei quando ouvi Vítor Pereira referir-se ao atleta em questão: "Parece-me, não o conheço bem, ser um jogador...". Parece-me?! Não o conheço bem?! Algo vai mal no reino "tigre" quando um jogador é contratado e o treinador mal o conhece. Principalmente tendo em conta que o técnico é Vítor Pereira, que fez questão de para esta época construir um plantel à sua imagem e assumiu publi-



camente as responsabilidades inerentes a esse seu acto.

Este "parece-me, não o conheço bem" parece-me ser um sacudir de responsabilidades, por parte de Vítor Pereira, na contratação de Milton. Mas se assim o for até que ponto Milton é bem-vindo pelo técnico "alvi-negro". Muitas dúvidas...que parecem mostrar que técnico e dirigentes não andam a pensar da mesma forma. Ou será que andam?...

**Filipe Freixo**

**RUI ABRANTES**  
**ADVOGADO**  
 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
 Sala 3 - Telef. 227343811  
**ESPINHO**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
 Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

FUTEBOL JUVENIL – VÁRIOS ESCALÕES TERMINARAM A 1.ª FASE

# Três vencedores de série

Filipe Freixo

As maiores atenções do último fim-de-semana estavam viradas para os juvenis B do Sporting de Espinho. Silva Pereira e seus pares tinham a possibilidade de vencer a sua série, bastando-lhes triunfar frente ao Paivense, líder até então. A jogar em casa, a força dos "tigres" veio ao de cima e um grande jogo levou o Espinho a presentear os de Castelo de Paiva com seis golos sem resposta. Assim sendo, os juvenis B venceram a Série A da II Divisão Distrital. Quem já tinha garantido o primeiro lugar eram os juvenis A, mas mesmo assim na última jornada da 1.ª fase não facilitaram, vencendo, no Campo de Golfe, o Feirense, por 3-0. Agora na 2.ª fase o conjunto orientado por João Paulo Oliveira vai lutar pela subida ao Campeonato Nacional.

No Nacional (2.ª Divisão) estão os juniores, que nesta jornada desperdiçaram a oportunidade de subir para o 2.º lugar da Série B. Os pupilos de José Amadeu empataram (1-1) no terreno do União do Lorbão, não aproveitando a derrota do Maia (2.º classificado). Quem não desperdiçou a oportunidade de ganhar terreno aos espinhenses foi a Oliveirense, que agora só tem menos um ponto que o Sp. Espinho, isto quando na próxima jornada estas duas equipas vão medir forças no Campo de Golfe – jogo sábado às 15h. Com quatro rondas por disputar, o Beira-Mar lidera (45 pontos), em segundo estão os maiatos (39), segue-se Espinho (38) e Oliveirense (37). De recordar que só os três primeiros



Na última jornada, os juvenis B garantiram o primeiro lugar na sua série

## ARLINDO CABRAL, TREINADOR DAS ESCOLAS B, INDIGNADO

### "Não há verdade desportiva"

O campeonato de escolas B está mergulhado em polémica. Para a Série dos Primeiros qualificavam-se os primeiros classificados de cada série e os dois melhores segundos. "Arrumaram uma das melhores equipas", afirmou Arlindo Cabral, técnico das escolas B do Sp. Espinho, que viu a sua equipa ficar perto de estar no lote dos melhores segundos classificados. A indignação do técnico "tigre" tem origem num procedimento esquisito da Associação de Futebol de Aveiro (AFA). Passamos a explicar. Foi descoberto que nos dois jogos frente ao Sp. Espinho, que terminaram empatados, a equipa do Sanguedo usou jogadores com idade superior – um infantil B e três escolas A – ao que o regulamento permite. Perante isto, a AFA apenas multou os de Sanguedo em 300 euros, não lhes atribuindo a derrota, isto porque, segundo os seus responsáveis explicam, os jogos não foram protestados no prazo de 15 dias, tal como prevê o regulamento. "Perante isto, chego à conclusão que o crime compensa", reforçou Arlindo Cabral, que acrescentou: "Não há verdade desportiva nisto. Se descobriam que o Sanguedo jogou com jogadores mais velhos, deviam lhes ter atribuído a derrota, mas em vez de fazer isso, apenas os multaram. Isto parece ser um caça ao dinheiro".

Com este cenário, o Sp. Espinho vê-se fora das Série dos Primeiros, algo que não acontecia se a AFA fivesse atribuído a derrota ao Sanguedo nos dois jogos que disputou com os "tigres" ou se essas partidas deixassem de entrar nas contas do campeonato. Nesta segunda hipótese, o Espinho seria um dos melhores segundos perante o coeficiente entre jogos e pontos. **F.F.**

classificados vão, na 2.ª fase, poder lutar pela subida à 1.ª Divisão.

Na luta pela subida de divisão vão estar, tal como acontece com os juvenis A, os iniciados A, que na última ronda da 1.ª fase venceram, por 3-2, em Fiães e subiram ao 3.º lugar da classificação. A série foi vencida pelo União de Lamas. Em outras lutas, os iniciados B, há muito sem hipóteses de qualificação para a Série dos Primeiros, fecharam a 1.ª fase com um triunfo, por 1-0 em Lobão, o que lhes valeu o 5.º lugar na sua série.

Despedida à 1.ª fase foi também feita pelas escolinhas. As escolas A do Sp. Espinho empataram (1-1) no terreno do Vilamaiorense e ficaram-se pelo 4.º lugar – vão disputar a Série dos Últimos. Já as escolas B do ADVA/Os Baixinhos tinham garantido o 1.º lugar na última ronda, mas mesmo assim foram a Sanguedo triunfar, por 2-0. Quem também venceu fora, foram as escolas B do Sp. Espinho – bateram o Fiães por 6-0. Mesmo assim, Arlindo Cabral e seus pares estão fora da Série dos Primeiros. Quem vai lá estar são Os Baixinhos.

Se quase todos os escalões se despediram da 1.ª fase, os infantis (A e B) "tigres" iniciaram a segunda, ambos na Série dos Primeiros dos respectivos campeonatos. A equipa A somou uma derrota caseira (4-3) frente ao Oliveira do Bairro. Igualmente em casa, os "B" golearam (8-2) o Águeda. A próxima ronda disputa-se no sábado, com os "A" a jogar em Ovar (15h) e a o conjunto orientado por Ivo Sabença na Mealhada (14h).

## ANDEBOL

# Juniores começam bem

Elisa Silva

Na agenda desportiva do Sporting de Espinho ficou marcado por três encontros, todos fora de portas. Os primeiros a jogar, no sábado, foram os infantis, que derrotaram facilmente (32-12) o São Bernardo. Já no domingo, juniores e iniciados entram em campo à mesma hora. Os mais velhos começaram da melhor maneira a 2.ª fase do Campeonato Nacional de 2.ª Divisão/Fase Regular, batendo, por 29-19, o Tarouca. Por sua vez, os iniciados somaram frente ao ABC a segunda derrota (38-33), em três jornadas, na 2.ª fase do Nacional da 1.ª Divisão.

Na próxima ronda,



Os iniciados voltaram a perder

juniores, iniciados e infantis jogam no domingo. Os juniores fazem uma pausa na Fase Regular do Nacional da 2.ª Divisão para participar na Fase Cruzada da mesma prova. Esta Fase Cruzada junta as

equipas dos dois grupos que compõem a Fase Regular e será disputada a apenas uma volta – a outra fase terá duas voltas. Assim sendo, os juniores defrontam (18h), fora de portas, o Gaia. Já os iniciados,

jogam (12h) no terreno do Águas Santas. O escalão mais novo é o único a jogar em casa, frente à Sanjoanense (9h30).

### Liga Halcon de volta

Depois da curta participação na IV edição da Taça da Liga, onde perdeu, frente ao ABC (27-21), logo no primeiro jogo, o Sporting de Espinho volta a virar atenções para a Liga Halcon. Assim sendo, ontem jogou, em Estarreja, frente ao Vitória de Setúbal, mas até ao fecho da nossa edição o jogo não tinha terminado. No entanto, sábado é dia de nova ronda (16.ª), com o Espinho a jogar (21h30), nos Açores, diante do Sp. Horta.

## FUTEBOL POPULAR

# Fim da 1.ª volta

No último fim-de-semana chegou ao fim a 1.ª volta dos campeonatos concelhios. Destaque para a vitória dos Leões sobre o Cantinho, mas quem dobra a 1.ª Divisão na liderança são os Magos. Nos lugares de descida estão Ág. Anta e Cruzeiro. Na 2.ª Divisão, o jogo grande opôs Guefim (2.º) e Lomba (3.º), com os guefimenses a reforçarem o seu posto. Na liderança continua a Juv. Outeiros e B. P. Anta e Corredoura estariam na 3.ª Divisão se o campeonato terminasse agora. No último escalão, a Corga aproveitou a folga dos Est. P. Anta para subir à liderança – tem dois pontos à maior sobre os antenses.

A 2.ª volta começa no fim-de-semana que aí vem. **F.F.**

### Resultados - 9.ª JORNADA

#### I DIVISÃO

Cantinho, 1 – Leões, 2  
Ág. Anta, 0 – Qta. Paramos, 3  
Ág. Paramos, 1 – Associação, 1  
Magos, 5, - Desp. P. Anta, 0  
Império, 2 - Cruzeiro, 1

#### II DIVISÃO

Corredoura, 0 - Novasemente, 1  
Guefim, 2 – Lomba, 1  
Est. Vermelhas, 1 – Rio Largo, 0  
B. P. Anta, 0, - Juv. Outeiros, 1  
G. D. Outeiros, 2 - Idanha, 1

#### III DIVISÃO

Juv. Estrada, 0 – Canários, 0  
Desp. Regresso, 3 – Est. Divisão, 1  
Corga, 2 – Aldeia Nova, 1  
Ronda, 0, - Morgados, 2  
Folga: Est. P. Anta.

## VOLEIBOL – FORMAÇÃO - JUVENIS FEMININAS

# Nacional fora das contas



Infantis também tiveram mau fim-de-semana

Elisa Silva

O destaque da última ronda vai para o facto das juvenis femininas do Sporting de Espinho não terem conseguido o apuramento para o Campeonato Nacional, isto apesar do triunfo caseiro frente ao Castelo da Maia, por 3-0 (25-14, 25-18 e 25-15). Agora, para não perder o ritmo competitivo, a equipa orientada por Lúcia Pinto irá participar num torneio organizado pela Associação de Voleibol do Porto (AVP), juntamente com as outras equipas que também não conseguiram o apuramento para o Nacional.

Ainda no escalão feminino do Sp. Espinho, juniores e infantis perderam. As mais velhas, em casa, com o SC Braga, por 3-1 (25-18, 23-25, 25-15 e 25-21). Já as infantis, tiveram jornada dupla, perdendo fora com o Arcozelo - 3-1 (25-22, 25-9, 23-25 e 25-22) - e em casa com o Viana - 3-2 (14-25, 25-22, 25-22, 19-25

e 15-10).

Jornada dupla tiveram igualmente os juniores masculinos, no Campeonato Nacional. No sábado, triunfaram, em casa, frente à Juventude Pacense, por 3-0 (25-15, 25-18 e 25-16) e, no domingo, trouxeram de Gondomar outra vitória, mas esta por 3-1 (25-20, 24-26, 25-20 e 25-18). Mantendo-nos nas jornadas duplas, os iniciados venceram Viana e Gueifães, respectivamente. O primeiro triunfo foi obtido fora de portas, por 3-1 (25-17, 25-12, 15-25 e 25-3), e o segundo em Espinho, por 3-2 (25-18, 28-30, 26-28, 25-22 e 15-13). Juvenis e infantis tiveram apenas um jogo, que foi disputado em casa. Os mais velhos bateram o Famalicense, por 3-1 (19-25, 25-20, 25-18 e 25-17), e os infantis perderam com o Esmoriz, pelo mesmo resultado (25-20, 25-22, 23-25 e 25-23).

Para os lados da Académica de Espinho, os juniores tiveram jornada dupla. No sá-

## PRÓXIMA JORNADA

## SÁBADO

## Juniores femininos

Académico - Sp. Espinho | 15h

## Juniores

Sp. Espinho - Póvoa | 17h

Esmoriz - AAE | 17h

## Juvenis

Colégio Gaia - AAE | 16h

## Infantis femininos

Póvoa - Sp. Espinho | 16h30

## Infantis

Sp. Espinho - Póvoa | 15h

## DOMINGO

## Juvenis

Leixões - Sp. Espinho | 15h

## Iniciados

Vilacondense - Sp. Espinho | 11h

## Infantis

AAE - Esmoriz | 10h30

bado, venceram, em Gondomar, o Ala, por 3-1 (15-25, 25-21, 25-17 e 25-21), mas no domingo, perderam em casa, com o Leixões, pelo mesmo resultado (25-19, 25-18, 20-25 e 25-18). Já os juvenis foram derrotados, sem mácula, em casa, também pelos de Matosinhos (25-19, 25-17 e 25-20). Sorte diferente tiveram os infantis, que venceram, fora, o Ala Gondomar, por 3-1 (25-10, 25-22, 14-25 e 25-20).

## Minis B

Os minis B de Académica e Sp. Espinho também estiveram em actividade no últi-

mo fim-de-semana. Em locais diferentes - os "mochos" no Pavilhão do Colégio de Gaia e os "tigres" no Pavilhão da Académica de São Mamede -, as equipas espinhenses disputaram a 1.ª Mão do Torneio Ano Novo.

Os academistas competiram com duas equipas e alcançaram bons resultados na competição. A equipa "A" ficou em 1.º lugar e a "B" em 5.º.

Já o Sp. Espinho, apresentou-se em Infesta com apenas uma equipa, que ficou em 3.º lugar.

A 2.ª volta deste Torneio disputa-se a 11 de Fevereiro.

## HÓQUEI EM PATINS

## Situações diferentes

Depois da derrota no terreno do Pasteleira, a Académica de Espinho voltou a casa. Diante a Sanjoanense (5.ª classificada) foi necessária uma Académica a bom nível para conseguir triunfar, por 4-3. Com quatro jornadas por disputar, os "mochos" lideram a Zona B da 2.ª Divisão com mais um ponto (30) que o 2.º classificado e oito de vantagem para o 5.º - os cinco primeiros vão poder lutar na 2.ª fase pela subida de divisão. Na próxima ronda (sábado), Paulo Freitas e seus pares jogam (18h) no terreno do Mealhada.

Se os seniores estão com a vida tranquila, na formação é quase certo que juniores e juvenis não vão conseguir a manutenção directa no Nacional, sendo que no último domingo ambos perderam por 6-0. Os mais velhos na casa do Lavra e os juvenis em Oliveira de Azeméis. No fim-de-semana que se avizinha, os juniores recebem, domingo às 11h15, o Académico e os juvenis, sábado às 15h, o Oliveira do Hospital. **F.F.**

## HÓQUEI EM SALA

## Académica nos play-offs

Foi um fim-de-semana em grande para a Académica de Espinho, que garantiu o apuramento para os play-offs do campeonato nacional. No domingo, em Santo Tirso, cidade que acolheu o quarto, e último, torneio de apuramento para esses mesmos play-offs, os "mochos" realizaram três jogos. De manhã, venceram nos penáltis (2-1) o Lousada, isto após um empate a cinco. Já da parte da tarde, a Académica goleou (14-10) o Alfândega da Fé e derrotou o U. Lamas, por 6-4.

No conjunto dos quatro torneios, a Académica foi a melhor classificada, seguida, respectivamente, por Lousada, Ramaldense, U. Lamas e Alfandega da Fé.

Sábado começam então os play-offs, com os jogos a realizarem-se em Lousada. A Académica jogará, às 12h30, com o vencedor do jogo entre Lamas e Alfandega da Fé. **E.S.**

## ESGRIMA

## Helena e pouco mais

Helena Moreira foi a atleta da Novasemente em maior destaque na 2.ª prova do Circuito Nacional Juvenil, que decorreu, no passado fim-de-semana, em Olhão. A jovem esgrimista venceu as duas provas em que competiu - florete feminino cadetes e florete feminino iniciados -, o que lhe permitiu consolidar a liderança nos rankings nacionais dos escalões de iniciados e cadetes.

No que diz respeito às outras atletas da turma dos Altos Céus, todas competiram na prova de iniciados, tendo Vera Oliveira ficado em 5.º lugar, Carina Carmo em 6.º e Sara Ferreira em 7.º.

Na categoria masculina, os atiradores da Novasemente não estiveram tão inspirados. Em iniciados, André Mendes foi o melhor (5.º lugar), enquanto Aguincha, Ricardo Gouveia e Miguel Oliveira ficaram fora do top 10. Em cadetes, as classificações foram piores, tendo sido a 8.ª posição de Rui Fernandes a melhor da Novasemente. O pior foi Tiago Gomes, que ficou em 32.º lugar.

O conjunto antense volta a entrar em competição nos dias 17 e 18 de Fevereiro, altura em que se realiza o Campeonato Nacional de Cadetes. **E.S.**



## NATAÇÃO – FIM-DE-SEMANA DE GRANDE ACTIVIDADE

## Em três frentes

Filipe Freixo

A natação do Sporting de Espinho esteve dividida por três provas no pretérito fim-de-semana. A presença mais importante foi no Meeting Internacional da Póvoa do Varzim, onde o clube esteve representado pelo júnior Rui Aires e pela juvenil Patrícia Silva. Esta foi a primeira presença dos "tigres" numa prova deste nível, que contou com a presença de alguns dos melhores nadadores nacionais e estrangeiros - perseguiram os mínimos para o Campeonato do Mundo. Dos nadadores espinhenses, Patrícia Silva foi quem melhores resultados obteve, tendo ficado em 20.º lugar nos 100m

Bruços e em 24.º nos 200m do mesmo estilo. Neste Meeting a classificação foi atribuída por absolutos e não dividida por escalões. No entanto, se se tivesse apenas em conta o escalão juvenil, Patrícia Silva tinha obtido o 2.º lugar nos 200m Bruços e, desta forma, seria a melhor portuguesa.

Já Rui Aires teve uma pior prestação, tendo sido 39.º nos 100m Costas e 42.º nos 200m do igual estilo.

Igualmente em natação pura, o Sp. Espinho participou no "Dia Olímpico", prova realizada em Ilhavo e destinada aos escalões de juvenis e infantis. Todos os atletas presentes tinham que competir nas provas de 100 e 400m Livres, 100m

Costas, Bruços e Mariposa e nos 200m Estilos. No caso de serem desclassificados em alguma destas provas, seriam eliminados do torneio. Em cada prova era dada uma pontuação aos nadadores, sendo que a classificação final era o somatório de todos os pontos.

Em femininos, no Sp. Espinho destacou-se Patrícia Rocha (juvenil), com 2119 pontos, o que lhe valeu o 5.º lugar na geral. A infantil B Maria João Miranda foi a segunda melhor "tigre", terminando igualmente em 5.º lugar, mas com 1622 pontos.

Nas "rapazes", os juvenis Alexander Cardoso e Luís Moreira foram os que obtiveram melhores pontuações.

Alexander somou 2320 pontos (6.º lugar) e Luís Moreira 2172 (8.º). Alexander Cardoso foi mesmo o único "tigre" a vencer uma das seis provas (100m Costas).

## Sincronizada

A natação sincronizada "alvi-negra" também esteve em competição. Rita Freitas (júnior), Joana Silva (juvenil) e Ana Monteiro (infantil) representaram o Espinho no Torneio de Figuras, realizado na Mealhada.

Ana Monteiro foi a atleta que sobressaiu, vencendo no seu escalão. O pódio (3.º lugar) foi igualmente conquistado por Joana Silva e Rita Freitas ficou em 4.º lugar.



**CÂMARA OCULTA**

Arquivo

**A localização da Feira Semanal no centro da cidade tem sido um dos temas mais discutidos entre os espinhenses. No entanto, nas instâncias deliberativas são raras as vezes em que a localização da feira é um tema presente em cima da mesa. Com a futura Biblioteca nas imediações, com o Centro Múltiplos no meio há de facto que ter a coragem para algo se mudar. Paralelamente a esta questão, a forma desordeira como o trânsito às segundas feiras se efectua no perímetro circundante à feira é, no mínimo, uma situação caótica. Facto que prejudica, e muito, quem faz o seu dia-a-dia na cidade. J.L.**

**RETRATOS - DAVIDE SOUSA****A Magia como uma arte**

João Limas

**Como se apresentaria a um estranho?**

Não digo a ninguém que sou ilusionista. Cá em Espinho, em virtude de muitas pessoas saberem que sou ilusionista, há por vezes o facto de me cruzar com pessoas que não sabem o meu nome, mas sabem o que sou, e apelidam-me de mágico. Chegou-me a acontecer muitas vezes ser abordado por pessoas, principalmente cá em Espinho, para fazer um truque porque as mesmas diziam que não acreditavam. Eu aceitava esse desafio e aproveitava para falar um pouco de ilusionismo. Tentava ilucidar as pessoas do que é a arte do ilusionismo.

**Como surgiu o ingresso no mundo da magia?**

Surgiu como surge a maior parte dos outros casos de mágicos. É um processo quase sempre idêntico, a não ser que se seja filho de alguém que já anda neste mundo. Ou seja, primeiro vem o fascínio, de algo que por exemplo se vê na televisão ou qualquer outro espectáculo que se tem a oportunidade de assistir. Depois disto veio a busca. Quem é atingido por esta seta mágica fica-lhe no sangue e a procura por algo relacionado com esta arte acontece. No meu caso quando senti esse "bichinho" procurei em livrarias tudo o que era livro sobre a arte do ilusionismo. Consegui saber a existência, por esses livros que li, de clubes e associações nacionais e

internacionais de ilusionismo. Escrevi para os clubes e para as associações no sentido de poder encontrar fórmulas que me permitissem aprender mais. Fui conseguindo algumas respostas e nessas respostas fui tendo acesso a datas de conferências, espectáculos e convenções de magias. Tornei-me sócio de uma associação, assinante de uma revista sobre magia. Comecei a conhecer pessoas do mundo, com e sem experiência, algumas das quais com quem ainda tenho contacto. Tornamo-nos pessoas próximas, unidos pela paixão comum: o ilusionismo. Tive a oportunidade de ouvir conselhos, trocar ideias, desenvolver efeitos de magia e falar de ilusionismo.

**É mais fácil trabalhar diante uma plateia de crianças ou de adultos?**

Há vários tipos de públicos dentro dessas classes. São classes que ainda se podem subdividir. Com crianças é muito mais delicado porque acredito que hoje em dia há pessoas que dizem que não gostam de ilusionismo porque é possível que tenham visto um mágico que os marcou menos positivamente na sua infância. Um mágico nas crianças é como o Pai Natal. As crianças são mais exigentes, mais sinceras. Não têm papas na língua e se não gostam, manifestam-se... Relativamente aos adultos, já encontrei pela frente vários tipos de público. Desde os cépticos em que há a preocupação de "desmascarar" o mágico. Pessoas que gostam muito de magia

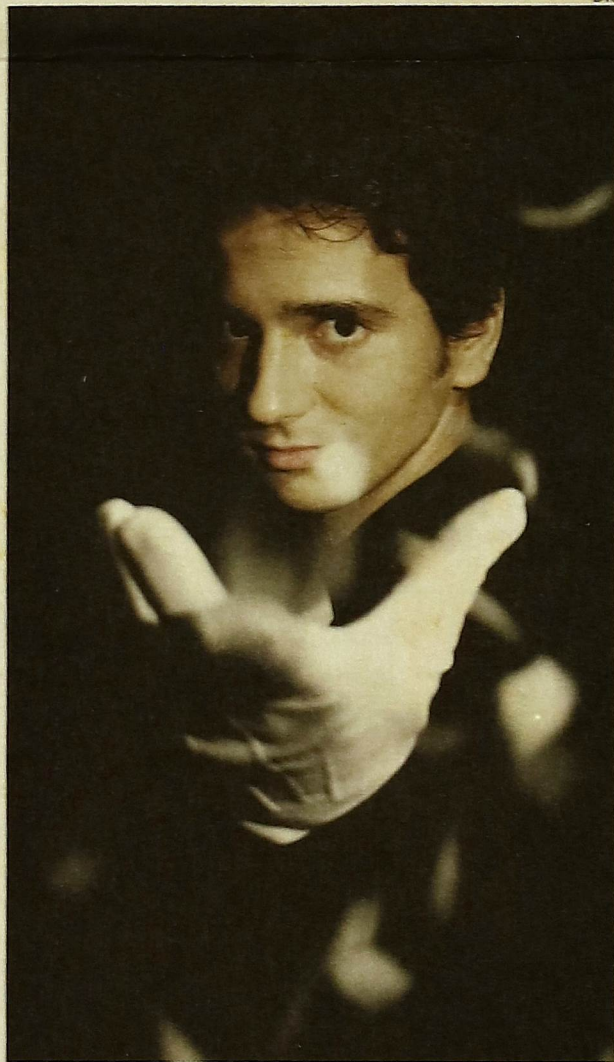
e que já viram coisas óptimas e que gostam de ver ilusionismo. Considero que a receptividade do público tem a ver com a cultura das próprias pessoas. É óptimo quando as pessoas conseguem ver a magia enquanto arte e não como uma arte de enganar. Há uma analogia que gosto de fazer que é quando as pessoas vão ver um filme repleto de efeitos especiais e se deixam envolver. Na magia é igual, as pessoas têm que se entregar. Mas para que haja essa entrega é necessário que haja mágicos que motivem as pessoas a essa mesma entrega.

**Qual o momento que destaca da sua, até agora curta, carreira?**

O momento que mais destaque aconteceu no ano de 2006, no mês de Agosto. Pouco tempo depois de ter alcançado a varinha mágica de prata no Congresso da América do Sul, fui vice-campeão do mundo de magia de palco no Campeonato do Mundo realizado em Estocolmo. Foi uma alegria para a comunidade portuguesa que estava a assistir ao concurso e um novo alento para o ilusionismo português.

**Luis de Matos é uma referência?**

Claro que é. Foi ele que alimentou o meu sonho durante muitos anos. Ao vê-lo na televisão alimentava o meu sonho, devorava os programas dele. Ele dava-nos a possibilidade de ver mágicos de gabarito internacional no programa. Para além das ilusões dele. O Luis de Matos é sem dúvida o pioneiro dos mágicos portugueses da



DR

**Quem é?**

**Nome completo:**  
Davide Marco Figueiredo de Sousa

**Idade:**  
25 anos

**Naturalidade:**  
Espinho

**Residência:**  
São Paio de Oleiros

**Profissão:**  
Ilusionista

**Troféus Conquistados:**

Prémio Concurso Talentos de Espinho;  
Primeiro lugar no Congresso da Associação Portuguesa de Ilusionismo;  
Varinha Mágica de Prata no Congresso Latino Americano;  
Vice-Campeão do Mundo (Suécia 2006);  
Troféu de Mágico do Ano em Portugal (2006)

**Outra actividade:**

Finalista do Curso de Teatro ESMAR - Porto)

minha geração.

**Como descreve a cidade de Espinho?**

Sinto-me em casa. Quando fico algum tempo fora de cá tenho a necessidade de estar perto do mar de sentir o cheiro da maresia de Espinho. Lá fora costumo falar da minha cidade como sendo uma cidade feita aos quarteirões e que as ruas não têm nomes mas sim

números, explicando-lhes que seria fácil as pessoas não se perderem em Espinho. Acho Espinho uma cidade pequenina, fofinha mas completa.

**Das muitas cidades onde já actuou, quer em Portugal quer no estrangeiro, quais as grandes diferenças que encontra relativamente a Espinho?**

Em primeiro lugar a língua. A falta da humidade

vinda do mar é uma das grandes diferenças. E obviamente o tipo de relacionamento que se tem. Em Espinho somos todos vizinhos, lá fora há um maior distanciamento, quer físico quer social.